

EMERGÊNCIAS:

Atas do IV Congresso
Internacional Criadores
Sobre outras Obras
CSO'2013

ISBN 978-989-8300-50-8
CIEBA — FBAUL



Comissão Científica:

Almudena Fernández Fariña, Facultad de Bellas Artes Pontevedra, Universidad de Vigo, España;

Álvaro Barbosa, Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes, Porto, Portugal;

António Delgado (Portugal, Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Artes e Design).

Aparecido José Cirilo (Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES).

Artur Ramos, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Fernanda Maio, Centro Estudos Interdisciplinares Século XX, CEIS 20, Universidade de Coimbra, Portugal;

Francisco Paiva (Portugal, Universidade Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras)

Heitor Alvelos, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal;

J. Paulo Serra, Doutor, Universidade Beira Interior, Departamento Comunicação e Artes, Portugal.

Joan Carlos Meana (Espanha, Facultad de Bellas Artes de Pontevedra, Universidad de Vigo).

João Paulo Queiroz, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Josep Montoya Hortelano (Espanha, Universitat de Barcelona, Facultat de Belles Arts).

Luís Jorge Gonçalves, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Marilice Corona, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Maristela Salvatori, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Mònica Febrer Martín (Espanha, artista independente).

Neide Marcondes, Universidade Estadual Paulista, SP, Brasil;

Nuno Sacramento, Scottish Sculpture Workshop, Aberdeen, UK;

Moderações dos painéis:

Américo Marcelino, Ana Thudichum Vasconcelos, António Delgado, António Pedro, Aparecido José Cirillo, Artur Ramos, Fernanda Maio, Isabel Sabino, João Castro Silva, João Pais, João Paulo Queiroz, Jorge dos Reis, Josep Montoya, Maria João Gamito, Marilice Corona, Maristela Salvatori, Neide Marcondes, Nuno Sacramento, Pedro Fortuna, Rogério Taveira, Sérgio Vicente, Virgínia Fróis

Relações públicas: Isabel Nunes

Captação vídeo e fotografia: Diogo Leão

Serviços financeiros: Cristina Fernandes, Isabel Pereira

Logística: Lurdes Santos

Colaboração: Amadeu Farinha, Arminda Valente, Conceição Reis, Deolinda Pires, Eugénia Garcês, Luz Almeida, Manuela Almeida, Romana Paula

Projeto gráfico: Tomás Gouveia

Crédito da capa: Capa de Tomás Gouveia, sobre obra de Rodrigo Oliveira, *Uma pedra no sapato*, mármore, tiras de sandálias em borrocha, 30 x 8 x 5 cm. 2012. Fotografia de Raquel Melgue. Cortesia do artista.

ISBN: 978-989-8300-50-8

Propriedade e serviços administrativos:

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes — Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
T +351 213 252 108 / F +351 213 470 689

Mail: congressocso@gmail.com

Os trabalhos apresentados neste congresso também estão disponíveis em gravação vídeo em <http://cso.fba.ul.pt/>



cso.fba.ul.pt

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



EMERGÊNCIAS:

Atas do IV Congresso Internacional Criadores Sobre outras Obras CSO'2013

**21—28 março 2013
Lisboa, FBAUL**

Organização das atas:
João Paulo Queiroz
(Ed.)

Comissão Científica / pares revisores — notas biográficas

*Scientific Committee / peer reviewers
— biographic notes*



ALMUDENA FERNÁNDEZ FARIÑA (Espanha). Alमुdena Fernández Fariña é Doutora em Belas Artes pela Universidade de Vigo, e docente na Faculdade de Belas Artes. Formação académica na Faculdade de Belas Artes de Pontevedra (1990/1995), School of Art and Design, Limerick, Irlanda, (1994), Ecole de Beaux Arts, Le Mans, França (1996/97) e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Salamanca (1997/1998). Actividade artística através de exposições individuais e coletivas, com participação em numerosos certames, bienais e feiras de arte nacionais e internacionais. Exposições individuais realizadas na Galería SCQ (Santiago de Compostela, 1998 e 2002), Galería Astarté (Madrid, 2005), Espaço T (Porto, 2010) ou a intervenção realizada no MARCO (Museo de Arte Contemporánea de Vigo, 2010/2011) entre outras. Representada no Museo de Arte Contemporánea de Madrid, Museo de Pontevedra, Consello de Contas de Galicia, Fundación Caixa Madrid, Deputación de A Coruña. Alguns prémios e bolsas, como o Prémio de Pintura Francisco de Goya (Villa de Madrid) 1996, o Premio L'OREAL (2000) ou a Bolsa da Fundação POLLOCK-KRASNER (Nova York 2001/2002). Em 2011 publica “Lo que la pintura no es” (Premio Extraordinario de tese 2008/2009 da Universidade de Vigo e Premio à investigação da Deputación Provincial de Pontevedra, 2009).



ÁLVARO BARBOSA (Portugal / Angola, 1970). Professor Associado da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, assumindo nesta instituição a posição de Diretor do Departamento de Som e Imagem, Investigador do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) e Professor Convidado na Universidade de São José em Macau-China. Licenciado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro em 1995, Doutorado no ano 2006 em Ciências da Computação e Comunicação Digital pela Universidade Pompeu Fabra — Barcelona, concluiu em 2011 um Pós-Doutoramento na Universidade de Stanford nos Estados Unidos. A sua atividade enquadra-se no âmbito das Tecnologias das Artes, Criação Musical, Arte Interativa e Animação 3D, sendo a sua área central de especialização Científica e Artística a Performance Musical Colaborativa em Rede. O seu trabalho como Investigador e Artista Experimental, tem sido extensivamente divulgado e publicado ao nível internacional (mais informações em www.abarbosa.org).



ANTÓNIO DELGADO (Portugal) Doutor em Belas Artes (escultura) Faculdade de Belas Artes da Universidade do País Basco (Espanha). Diploma de Estudos Avançados (Escultura). Universidade do País Basco". Pós graduação em Sociologia do Sagrado, Universidade Nova de Lisboa. Licenciado em Escultura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Coordenador da licenciatura e do mestrado de Artes Plásticas na Escola Superior de Arte e Design do Instituto Politécnico de Leiria. Foi diretor do mestrado em ensino de Artes Visuais na Universidade da Beira Interior, Covilhã. Ministrou cursos de Doutoramento em Belas Artes na Universidade do País Basco. Participou em mais de 100 exposições de arte, em Portugal e no estrangeiro, vários prêmios. Prémio extraordinário de Doutoramento em Belas Artes, em Espanha. Da produção teórica destaca-se, "Estética de la muerte em Portugal" e "Glossário ilustrado de la muerte", ambas publicadas em Espanha. Atualmente é professor coordenador na Escola de Arte e Design das Caldas da Rainha, na área das Artes Plásticas.



APARECIDO JOSÉ CIRILLO (Brasil) é pesquisador vinculado ao LEENA-UFES, Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes da Universidade Federal de Espírito Santo (UFES) (grupo de pesquisa em Processo de Criação). Professor Permanente do Programa de Mestrado em Artes da UFES e artista plástico. Possui graduação em Artes pela Universidade Federal de Uberlândia (1990), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (1999) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Artes, Artes Visuais e Teorias e História da Arte, atuando nos seguintes temas: artes e processos contemporâneos, arte pública e teoria do processo de criação. É editor da Revista Farol (ISSN 1517-7858) e membro do conselho científico da Revista Manuscrita (ISSN 1415-4498). Foi diretor do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo de maio de 2005 a janeiro de 2008, foi Presidente da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (2008-2011). Atualmente é Pró-reitor de Extensão da UFES.



ARTUR RAMOS (Portugal). Nasceu em Aveiro em 1966. Licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Em 2001 obteve o grau de Mestre em Estética e filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 2007 doutorou-se em Desenho pela Faculdade de Belas-Artes da mesma Universidade, onde exerce funções de docente desde 1995. Tem mantido uma constante investigação em torno do Retrato e do Auto-retrato, temas abordados nas suas teses de mestrado, O Auto-retrato ou a Reversibilidade do Rosto, e de doutoramento, Retrato: o Desenho da Presença. O corpo humano e a sua representação gráfica tem sido alvo da sua investigação mais recente. O seu trabalho estende-se também ao domínio da investigação arqueológica e em particular ao nível do desenho de reconstituição.



FERNANDA MAIO (Portugal). Licenciada em Pintura (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto), possui os Masters em Fine Art (Chelsea College of Art & Design, RU) e Art: Criticism and Theory (KIAD, RU), e o PhD em Media and Communications (Goldsmiths College, Univ. London, RU). Foi crítica de arte no semanário *O Independente* e na revista *Arte Ibérica*. Foi Professora-Adjunta na ESAD.CR, IPL (2001-2009) e Membro Especialista em Projetos Transdisciplinares e Pluridisciplinares da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Sustentados pelo Ministério da Cultura (2006-2008). Colabora no

Mestrado em Comunicação e Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH – UNL) e é atualmente Investigadora na Univ. de Coimbra e Professora Auxiliar Convidada na FBAUL.



FRANCISCO PAIVA (Portugal) Francisco Tiago Antunes Paiva, Professor Auxiliar da Universidade da Beira Interior, onde dirige o 1º Ciclo de estudos em Design Multimédia. Doutor em Belas Artes, especialidade de Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do País Basco, licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e licenciado em Design pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Foi investigador-visitante na Universidade de Bordéus — 3. É Investigador integrado do LabCom na linha de Cinema e Multimédia. O seu interesse principal de investigação centra-se nos processos espaço-temporais. Autor de diversos artigos sobre arte, design, arquitectura e património e dos livros *O Que Representa o Desenho? Conceito, objectos e fins do desenho moderno* (2005) e *Auditórios: Tipo e Morfologia* (2011).



HEITOR ALVEIOS (Portugal, 1966). PhD em Media Culture pelo Royal College of Art (Londres) em 2003. Atualmente é professor de Design e Multimédia na Universidade do Porto, Outreach Director do Programa UTAustin-Portugal em Media Digitais, e Diretor Associado do ID+: Instituto de Investigação de Design, Media e Cultura. As suas principais áreas de interesse incluem estudos culturais, media participativos, etnografia pós-subcultural, e criminologia cultural. Heitor pertence ao conselho editorial de *Crime Media Culture* (Sage), *The Poster* (Intellect) e *Radical Designer* (IADE), além da :*Estúdio*.



JUAN CARLOS MEANA (Espanha) Doctor em Bellas Artes pela Universidad do País Basco. Estudos na ENSBA, Paris. Desde 1993 é professor do Departamento de Pintura da Universidade de Vigo. Numerosas exposições individuais e coletivas, com vários prémios e reconhecimentos. Publicou vários escritos e artigos em catálogos e revistas onde trabalha o tema da identidade. A negação da imagem no espelho a partir do mito de Narciso é uma das suas constantes no trabalho artístico e reflexivo. Também desenvolve diversos trabalhos de gestão relacionados com a docência na Facultad de Bellas Artes de Pontevedra (Universidad de Vigo) onde desempenha o cargo de decano (diretor), na actualidade.



JOAQUIM PAULO SERRA (Portugal). J. Paulo Serra é Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa e Mestre, Doutor e Agregado em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior. Nesta Universidade, é Professor Associado no Departamento de Comunicação e Artes e investigador no Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM), integrando o Grupo de Investigação sobre Informação e Persuasão. Desempenha, atualmente, os cargos de Presidente da Faculdade de Artes e Letras e de Diretor do Doutoramento em Ciências da Comunicação. É autor dos livros *A Informação como Utopia* (1998), *Informação e Sentido: O Estatuto Epistemológico da Informação* (2003) e *Manual de Teoria da Comunicação* (2008), co autor do livro *Informação e Persuasão na Web. Relatório de um Projecto* (2009) e co organizador das obras *Jornalismo Online* (2003), *Mundo Online da Vida e Cidadania* (2003), *Da comunicação da Fé à fé na Comunicação* (2005), *Ciências da Comunicação em Congresso na Covilhã* (Actas, 2005), *Retórica e Mediatização: Da Escrita à Internet* (2008), *Pragmática: Comunicação Publicitária e Marketing* (2011) e *Filosofias da Comunicação* (2011). Tem ainda vários capítulos de livros e artigos

publicados em obras coletivas e revistas. A sua investigação tem incidido, prioritariamente, nos processos de informação e persuasão relativos à comunicação mediática, com especial ênfase na que se refere à Internet.



JOSEP MONTOYA HORTELANO (Espanha) Estudios en la Facultad de Bellas Artes de la universidad de Barcelona, Licenciado en Bellas Artes (1990-1995) Doctor en Bellas Artes por la Universidad de Barcelona (2002), Licenciado en Artes Escénicas por el Instituto del Teatro Barcelona 1986- 1990. Secretario Académico del Departamento de Pintura 2004 — 2008. Vicedecano de cultura i Estudiantes 2008 — 2012. Desde diciembre 2012 forma parte del Patronato de la Fundación Felicia Fuster de Barcelona Actualmente, profesor y coordinador Practicum Master *Producció Artística i Recerca ProDart* (línea: *Art i Contextos Intermedia*) Obras en: Colecció Testimoni La Caixa (Barcelona), Colección Ayuntamiento de Barcelona, Colección L'Oreal de Pintura (Madrid), Colección BBV Barcelona, Colección Todisa grupo Bertelsmann, Colección Patrimoni de la Universidad de Barcelona, Beca de la Fundación Amigò Cuyás. Barcelona. Colecciones privadas en España (Madrid, Barcelona), Inglaterra (Londres) y Alemania (Manheim).



JOÃO PAULO QUEIROZ (Portugal). Curso Superior de Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Mestre em Comunicação, Cultura, e Tecnologias de Informação pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Doutor em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa. É professor na Faculdade de Belas-Artes desta Universidade (FBAUL), responsável pelo doutoramento na área de especialidade em Arte Multimédia e leciona nos diversos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Professor nos cursos de doutoramento em Ensino da Universidade do Porto e de doutoramento em Artes da Universidade de Sevilha. Co autor dos programas de Desenho A e B (10º ao 12º anos) do Ensino Secundário. Dirigiu formação de formadores e outras ações de formação em educação artística creditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Livro *Cativar pela imagem, 5 textos sobre Comunicação Visual* FBAUL, 2002. Investigador integrado no Centro de Estudos e Investigação em Belas-Artes (CIEBA), ativo nas áreas de Teoria da Imagem e de Educação Artística. Coordenador do Congresso Internacional CSO (2010, 2011, 2012, 2013) e diretor das revistas académicas *Estúdio*, ISSN 1647-6158, *Gama* ISSN 2182-8539, e *Croma* ISSN 2182-8547. Coordenador do Congresso Matéria-Prima, Práticas das Artes Visuais no Ensino Básico e Secundário (2012, 2013). Membro da Comissão Científica do 23º Congresso da APECV «ensino das Artes Visuais — Identidade e Cultura no Século XXI») e do Conselho Editorial do *International Journal of Cinema*, ISSN 2182-2158. Subdiretor da FBAUL. Diversas exposições individuais de pintura. Prémio de Pintura Gustavo Cordeiro Ramos pela Academia Nacional de Belas-Artes em 2004.



LUÍS JORGE GONÇALVES (Portugal, 1962). É doutorado pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em Ciências da Arte e do Património, com a tese *Escultura Romana em Portugal: uma arte no quotidiano*. A docência na Faculdade de Belas-Artes é entre a História da Arte (Pré-História e Antiguidade), a Museologia e a Arqueologia e Património, nas licenciaturas, nos mestrados de Museologia e Museografia e de Património Público, Arte e Museologia e no curso de doutoramento. Tem desenvolvido a sua investigação nos domínios da Pré-Histórica, da Escultura Romana e da Arqueologia Pública e da Paisagem. Desenvolve ainda projetos no domínio da ilustração reconstitutiva do património,

da função da imagem no mundo antigo e dos interfaces plásticos entre arte pré-histórica e antiga e arte contemporânea. É responsável por exposições monográficas sobre monumentos de vilas e cidades portuguesas.



MARILICE CORONA (Brasil). Artista plástica, graduação em Artes Plásticas Bacharelado em Pintura (1988) e Desenho (1990) pelo Instituto de Artes da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, (UFRGS). Em 2002 defende a dissertação (In) Versões do espaço pictórico: convenções, paradoxos e ambiguidades no Curso de Mestrado em Poéticas Visuais do PPG-AVI do Instituto de Artes da UFRGS. Em 2005, ingressa no Curso de Doutorado em Poéticas Visuais do mesmo programa, dando desdobramento à pesquisa anterior. Durante o Curso de Doutorado, realiza estágio doutoral de oito meses em l'Université Paris I — Panthéon Sorbonne-Paris/França, com a co-orientação do Prof. Dr. Marc Jimenez, Directeur du Laboratoire d'Esthétique Théorique et Appliquée. Em 2009, defende junto ao PPG-AVI do Instituto de Artes da UFRGS a tese intitulada Autorreferencialidade em Território Partilhado. Além de manter um contínuo trabalho prático no campo da pintura e do desenho participando de exposições e eventos em âmbito nacional e internacional, é professora de pintura do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS. Como pesquisadora, faz parte do grupo de pesquisa "Dimensões artísticas e documentais da obra de arte" dirigido pela Prof. Dra. Mônica Zielinsky e vinculado ao CNPQ.



MARISTELA SALVATORI (Brasil), graduada em Artes Plásticas e Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde é professora e coordenou o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. É Doutora em Artes Plásticas pela Université de Paris I — Panthéon — Sorbonne e realizou Estágio Sênior/CAPES, na Université Laval, Canadá. Foi residente na Cité Internationale des Arts, em Paris, e no Centro Frans Masereel, na Antuérpia. Realizou exposições individuais em galerias e museus de Paris, México DF, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, recebeu prêmios em Paris, Recife, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Curitiba. É líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo (CNPq). É líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo (CNPq), trabalha com questões relacionados à arte contemporânea, à gravura e à fotografia.



MÒNICA FEBRER MARTÍN (Espanha). Licenciada en Bellas Artes por la Universidad de Barcelona en el 2005 y doctorada en la misma facultad con la tesis "Art i Desig. L'obra Artística, Font de Desitjos Encoberts" en el 2009. Actualmente continua activa en cuanto a la producción artística y paralelamente realiza diferentes actividades a través del colectivo artístico "almòndiga" fundado en marzo del 2011 cuya principal función es acercar el arte contemporáneo a los lugares menos elitistas de su ciudad, Manresa. También colabora en diferentes revistas especializadas el arte. Actualmente, le ha sido otorgado el premio extraordinario Tesis Doctoral, así como también el segundo premio de gravado en el concurso Joan Vilanova (XXI), celebrado en Manresa en febrero del 2012.



NEIDE MARCONDES (Brasil), Universidade Estadual Paulista (UNESP). Artista visual e professora titular. Doutora em Artes, Universidade de São Paulo (USP). Publicações especializadas, resenhas, artigos, anais de congressos, livros. Membro da Associação Nacional de Pesquisa em Artes Plásticas — ANPAP, Associação Brasileira de Críticos de Arte-ABCA, Associação Internacional de Críticos de Arte-AICA, Conselho Museu da Emigração e das Comunidades, Fafe, Portugal.



NUNO SACRAMENTO (Portugal). Nasceu em Maputo, Moçambique em 1973, e vive em Aberdeenshire, Escócia, onde dirige o Scottish Sculpture Workshop. É licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes — Universidade de Lisboa, graduado do prestigiado Curatorial Training Programme da DeAppel Foundation (bolseiro Gulbenkian), e Doutorado em curadoria pela School of Media Arts and Imaging, Dundee University com a tese *Shadow Curating: A Critical Portfolio*. Depois de uma década a desenvolver exposições e plataformas de projeto internacionais, torna-se investigador associado em Pós-Doutoramento da GradCAM, Dublin e da FBA-UL onde pertence à comissão científica do congresso CSO e da revista :Estúdio. É co-autor do livro *ARTocracy. Art, Informal Space, and Social Consequence: A Curatorial book in collaborative practice*.

Moderadores dos painéis — notas biográficas

Pannel moderators — biographic notes

Moderadores convidados / invited Moderators

AMÉRICO MARCELINO — Graduação em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) (1993). Mestre em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2003). Docente da Área de Desenho na FBAUL. Tem desenvolvido trabalho em torno das questões da representação e dos dispositivos ópticos no desenho.

ANA VASCONCELOS — Doutora, Politécnico di Milano, Italia. Mestrado na Faculdade de Arquitectura do Porto e Licenciatura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Todo o percurso académico foi efetuado na área de design. Actualmente é professora auxiliar na FBAUL, na área de Design de Equipamento onde realiza investigação no âmbito do design social e cerâmica.

ANTÓNIO PEDRO — Portugal. Professor Associado c/ Agregação da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Graduação em Escultura, pela então Escola Superior de Belas-Artes (ESBAL), 1977. Título de Professor Agregado em Desenho, ESBAL, 1991. Atualmente é coordenador da Área de Desenho e do Mestrado em Desenho da FBAUL. Investigação artística e científica através do Desenho e da Didática do Desenho. Conferências, publicações e participação em várias exposições.

ISABEL SABINO — Professora Catedrática da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e Coordenadora do Mestrado em Pintura. Membro dos Centros de Investigação CIEBA-FBAUL, da Academia Nacional de Belas-Artes e Consultora da A3ES. Mais informação e obra artística: www.isabelsabino.com e umbrapicturae.blogspot.com.

JOÃO CASTRO SILVA — Portugal, escultor e professor. Doutor em Escultura pela FBAUL, 2009. Docente do Curso de Escultura na FBAUL desde 1996. Coordenador do primeiro ciclo de estudos de Escultura. Desenvolve carreira como escultor, expondo regularmente desde 1991.

JOÃO PAIS — Portugal. Licenciado em Pintura e professor de pintura na FBAUL. Doutor em Belas-Artes.

JORGE DOS REIS — Jorge dos Reis foi aprendiz tipógrafo numa antiga oficina do Cais do Sodré em Lisboa. MasterPhil Communication Art & Design (RCA), Mestre em Sociologia da Comunicação (ISCTE), Doutoramento em Belas Artes Design de Comunicação (UL). Expõe regularmente desenho, vídeo e faz performance na área da language art. Desenvolve projectos de design gráfico e de tipografia. Professor na FBAUL, onde coordena o doutoramento em Design de Comunicação.

MARIA JOÃO GAMITO — Portugal. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Graduação em artes plásticas-pintura (FBAUL). Agregada em Belas-Artes / Pintura (FBAUL). Coordenadora da Área de Arte multimédia da FBAUL.

PEDRO FORTUNA — Frequentou Direito nas Universidades de Coimbra e de Lisboa e é licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Foi professor contratado na escola Secundária António Arroio, em 1999 e 2000. Mestre em pintura pela Faculdade de Belas Artes Universidade de Lisboa, onde ensina Pintura e Cerâmica.

ROGÉRIO TAVEIRA — Licenciado em Arquitectura pela Universidade Técnica de Lisboa em 1989, Doutor em Belas-Artes pela Universidad Polytecnica de Valencia em 2011. Docente da Faculdade de Belas-Artes da UL desde 2006 no departamento Arte Multimédia, onde coordena a licenciatura. Tem um vasto currículo na área dos novos média focalizando-se sobretudo no documentário não-linear.

SÉRGIO VICENTE — Docente na FBAUL. Licenciado em Artes Plásticas – Escultura, pela mesma faculdade. Mestre em Design Urbano pela Universidade de Barcelona (UB). Frequenta o programa de doutoramento “Espacio Público y Regeneración Urbana. Arte, teoría y conservación del patrimonio” na mesma universidade. Vem estado ligado a projetos de investigação na FBA.UL e na FBA.UB relacionados com escultura e espaço público. Atividade artística regular desde 1996. Tem desenvolvido diversos projetos de intervenções urbanas, sejam a título individual ou em equipa para entidades públicas e privadas.

VIRGÍNIA FRÓIS — Portugal. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Graduação em artes plásticas-escultura (FBAUL). Agregada em Belas-Artes / Escultura (FBAUL). Especializada em Cerâmica, coordenadora de diversos programas de investigação em Portugal e em Cabo Verde.

Moderadores membros da Comissão Científica do CSO / Moderators who are members of the Scientific Committee

ANTÓNIO DELGADO — Portugal. Doutor em Belas Artes (escultura) Faculdade de Belas Artes da Universidade do País Basco (Espanha). Pós graduação em Sociologia do Sagrado, Universidade Nova de Lisboa. Licenciado em Escultura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Coordenador da licenciatura e do mestrado de Artes Plásticas na Escola Superior de Arte e Design do Instituto Politécnico de Leiria (ESAD-IPL). Foi diretor do mestrado em ensino de Artes Visuais na Universidade da Beira Interior, Covilhã. Prémio extraordinário de Doutoramento em Belas Artes, em Espanha. Atualmente é professor coordenador na ESAD-IPL.

ARTUR RAMOS — Portugal, n. 1966. Graduação em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Mestre em Estética e filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2001). Doutor em Desenho pela FBAUL, onde exerce funções de docente desde 1995. Tem mantido investigação em torno do Retrato e também na investigação arqueológica onde tem publicado desenhos de reconstituição. Prémio Academia de Belas-Artes 2011 pelo livro “Retrato: o desenho da presença.”

FERNANDA MAIO — Portugal, graduação em Pintura (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, possui os Masters em Fine Art (Chelsea College of Art & Design, UK) e Art: Criticism and Theory (KIAD, UK), e o PhD em Media and Communications (Goldsmiths College, UL, UK). Foi crítica de arte no semanário O Independente e na revista Arte Ibérica. Foi Professora-Adjunta na ESAD.CR, IPL (2001-2009) e Membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Sustentados pelo Ministério da Cultura (2006 - 2008). Colaborou recentemente no Mestrado em Comunicação e Arte da FCSH da UNL e é atualmente investigadora na Universidade de Coimbra e Professora Auxiliar Convidada na FBAUL.

JOÃO PAULO QUEIROZ [moderador, coordenador] — Portugal, graduação Pintura, FBAUL. Mestre em Comunicação pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Doutor em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa. Responsável pela licenciatura de Arte Multimédia (FBAUL).

JORGE DOS REIS — Jorge dos Reis foi aprendiz tipógrafo numa antiga oficina do Cais do Sodré em Lisboa. MasterPhil Communication Art & Design (RCA), Mestre em Sociologia da Comunicação (ISCTE),

Doutorado em Belas Artes Design de Comunicação (UL). Expõe regularmente desenho, vídeo e faz performance na área da language art. Desenvolve projectos de design gráfico e de tipografia. Professor na FBAUL, onde coordena o doutoramento em Design de Comunicação.

JOSÉ CIRILLO [moderador, comissão científica] — Comissão Científica do CSO. Brasil, artista visual. Graduação em Artes pela Universidade Federal de Uberlândia, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor Associado da Universidade Federal do Espírito Santo. Editor da Revista Farol (ISSN 1517-7858) e membro do conselho científico da Revista Manuscrita (ISSN 1415-4498). Atualmente é Pró-reitor de Extensão da UFES.

JOSEP MONTOYA — Comissão Científica do CSO. Espanha, artista visual. Licenciado en Bellas Artes, Universidad de Barcelona (UB). Doctor en Bellas Artes, UB. Licenciado en Artes Escénicas por el Instituto del Teatro Barcelona.

MARIA JOÃO GAMITO — Portugal. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Graduação em artes plásticas-pintura (FBAUL). Agregada em Belas-Artes / Pintura (FBAUL). Coordenadora da Área de Arte multimédia da FBAUL.

MARILICE CORONA [moderador, comissão científica] — Brasil, artista plástica. Graduação em Artes Plásticas Bacharelado em Pintura (1988) e Desenho (1990) pelo Instituto de Artes da Universidade Federal de Rio Grande do Sul (IA-UFRGS). Mestre pelo IA-UFRGS. Doutora pelo mesmo Instituto, com estágio doutoral na l'Université Paris I - Panthéon Sorbonne-Paris. Professora no IA-UFRGS.

MARISTELA SALVATORI [moderador, comissão científica] — Brasil, graduada em Artes Plásticas e Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde é professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. É Doutora em Artes Plásticas pela Université de Paris I - Panthéon - Sorbonne. Exposições individuais em galerias e museus de Paris, México DF, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, recebeu prêmios em Paris, Recife, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Curitiba. É líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo (CNPq).

NEIDE MARCONDES [moderador, comissão científica] — Brasil, Universidade Estadual Paulista (UNESP). Artista visual e professora. Doutora em Artes, Universidade de São Paulo (USP). Publicações especializadas, resenhas, artigos, anais de congressos, livros. Membro da Associação Nacional de Pesquisa em Artes Plásticas - ANPAP, Associação Brasileira de Críticos de Arte-ABCA, Associação Internacional de Críticos de Arte-AICA, Conselho Museu da Emigração e das Comunidades, Fafe, Portugal.

NUNO SACRAMENTO [moderador, comissão científica] — Maputo, 1973. Director da Scottish Sculpture Workshop (Lumsden, Escócia). Graduação em Escultura pela FBAUL, Curatorial Training Programme da DeAppel Foundation (Amsterdão) e Doutoramento em curadoria pela University of Dundee, UK. Projectos internacionais como Art Cup, B-Sides, A-Tips, Speaker's Corner, Exposure, Six Cities Design Festival. Presidiu ao evento Hospitality (Leeds) parte de Artists and Curators Talking, organizado em parceria entre a-n The Artists Information Company e Axis. Seminários em institutos como Gray's School of Art (Aberdeen), GRADCAM, Leeds College of Art, e Glasgow School of Art.

Emergências JOÃO PAULO QUEIROZ	<i>Emerging items</i> JOÃO PAULO QUEIROZ	23-27
1. Comunicações apresentadas ao IV Congresso	1. Communications presented to the IV Congress	29-839
Pequenos fragmentos de vida en la escultura de Matilde Grau ALAITZ SASIAIN CAMARERO-NUÑEZ	<i>Small fragments of life in Matilde Grau's sculpture</i> ALAITZ SASIAIN CAMARERO-NUÑEZ	29-33
Joana Vasconcelos e Rafael Bordalo Pinheiro: uma relação "à flor da pele" ALEXANDRA CABRAL	<i>Joana Vasconcelos and Rafael Bordalo Pinheiro: a «skin-deep» relationship</i> ALEXANDRA CABRAL	34-38
As Paisagens de Paulo Gomes ALFREDO NICOLAIEWSKY	<i>The landscapes of Paulo Gomes</i> ALFREDO NICOLAIEWSKY	39-43
A arte cinética de Maurício Salgueiro: entre a ironia e a denúncia do corpo torturado ALMERINDA DA SILVA LOPES	<i>Maurício Salgueiro kinetic Art: about irony and the tortured body</i> ALMERINDA DA SILVA LOPES	44-49
Homenagem como processo ANA LUIZA FERREIRA HUPE	<i>Homage as a process</i> ANA LUIZA FERREIRA HUPE	50-55
Miúdas do Pixiv: jovens criadoras japonesas das comunidades artísticas online ANA MATILDE DIOGO DE SOUSA	<i>Pixiv Kids: young female Japanese creators in online artistic communities</i> ANA MATILDE DIOGO DE SOUSA	56-70
Hélio Oiticica e o cinema ANA TEREZA PRADO LOPES	<i>Hélio Oiticica and the cinema</i> ANA TEREZA PRADO LOPES	71-77
Luis González Palma: fotografia e mestiçagem ANDRÉA BRÄCHER	<i>Luis González Palma: photography and mestizaje</i> ANDRÉA BRÄCHER	78-83
Marian Starosta: maternidade e processos de criação ANDRÉA BRÄCHER	<i>Marian Starosta: motherhood and creation processes</i> ANDRÉA BRÄCHER	84-89
Maria Gabriela Llansol: o tecer e o traço. (Uma escrita sem representação) ÂNGELA CASTELO BRANCO TEIXEIRA	<i>Maria Gabriela Llansol: weaving the lines (a writing without representation)</i> ÂNGELA CASTELO BRANCO TEIXEIRA	90-94

Ressemantização: Cícero Dias e o Atelier de Picasso ANGELA GRANDO	<i>Resemantization: Cicero Dias and Atelier de Picasso</i> ANGELA GRANDO	95-100
Dibuixar el temps en l'arbre: Àlex Nogué ÀNGELS VILADOMIU CANELA	<i>Drawing time on a tree: Àlex Nogué</i> ÀNGELS VILADOMIU CANELA	101-107
Imobilidade do olhar ANITA PRADO KONESKI	<i>The gazing look</i> ANITA PRADO KONESKI	108-113
Francesc Artigau, 1966. Pop-Art en gouache de gran formato ANNA NUALART-TORROJA	<i>Francesc Artigau: Pop-Art in large format gouache</i> ANNA NUALART-TORROJA	114-120
El arte postal de René Heyvaert, tarjetas de un padre funámbulo ANNE HEYVAERT	<i>René Heyvaert Mail Art, cards of a tightrope walker father</i> ANNE HEYVAERT	121-127
Pedro Cabrita Reis — A Diferença da Repetição ANTÓNIO FERNANDO SILVA	<i>Pedro Cabrita Reis: The Difference of Repetition</i> ANTÓNIO FERNANDO SILVA	128-133
De homens e bichos na série "Catadores do Jangurussu" de Descartes Gadelha ANTONIO WELLINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR	<i>About men and animals, in the series "Catadores do Jangurussu" by Descartes Gadelha</i> ANTONIO WELLINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR	134-138
Do projeto Balbucio: A Casa da Santa ANTONIO W. DE OLIVEIRA JUNIOR & PAULO B. DAS NEVES BASTOS	<i>About Projeto Balbucio: The Santa's House</i> ANTONIO W. DE OLIVEIRA JUNIOR & PAULO B. DAS NEVES BASTOS	139-144
Metáforas del sentimiento en la obra de Carmen Marcos ASCENSIÓN GARCÍA GARCÍA & MATILDE GRAU ARMENGOL	<i>Metaphors of feeling in Carmen Marcos's artwork</i> ASCENSIÓN GARCÍA GARCÍA & MATILDE GRAU ARMENGOL	145-151
Pelas bordas: a cidade como território sensível BEATRIZ BASILE DA SILVA RAUSCHER	<i>Edges: the city as sensitive territory</i> BEATRIZ BASILE DA SILVA RAUSCHER	152-157

O lúdico, o afeto e o imaginário infantil na obra de António Vasconcelos Lapa CARLA REIS FRAZÃO	<i>The playful, affection and children's imaginary in the work of António Vasconcelos Lapa</i> CARLA REIS FRAZÃO	158-164
Uma abertura ao outro na obra de Farnese de Andrade CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO	<i>Openness to the other in the work of Farnese de Andrade</i> CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO	165-170
Desenhar à Faca: Auto-retratos de Miguel Navas e um desenho de Gaëtan CARLOS CORREIA	<i>Self portraits of Miguel Navas and a drawing of Gaëtan</i> CARLOS CORREIA	171-177
Entre o espaço planar/projetivo: a série Quinquilha, de Reinaldo Freitas Resende CARLOS EDUARDO DIAS BORGES	<i>Between the planned space/projective space: the Quinquilha series, by Reinaldo Freitas Resende</i> CARLOS EDUARDO DIAS BORGES	178-184
Impenetrável: a imaterialidade da obra de Hélio Oiticica CLAUDIA DIAS ELIAS	<i>Impenetrable: the immateriality of Hélio Oiticica's art work</i> CLAUDIA DIAS ELIAS	185-189
A ausência de lugar nos desenhos de Glayson Arcanjo CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA	<i>The absence of place in Glayson Arcanjo's Drawings</i> CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA	190-196
Marat — a faca corta como a pena escreve: a imersão de Frederico Merij CLÁUDIA MATOS PEREIRA	<i>Marat — the knife cuts like a pen writes: the immersion of Frederico Merij</i> CLÁUDIA MATOS PEREIRA	197-202
Divergencias poéticas y reinención de lo cotidiano en el trabajo de José Eugenio Mañas CLÁUDIO JOSÉ MAGALHÃES	<i>Poetic divergencies and the reinvention of daily life in the work of José Eugenio Mañas</i> CLÁUDIO JOSÉ MAGALHÃES	203-210
Documentos de trabalho: os esboços grosseiros do pintor René Rduit CLEANDRO STEVÃO TOMBINI	<i>Working documents: the rough sketches of the painter René Rduit</i> CLEANDRO STEVÃO TOMBINI	211-216

Ciência e Ficção em Bioarte

CRISTINA DE OLIVEIRA CARDOSO

Science and fiction in bioart

CRISTINA DE OLIVEIRA CARDOSO

217-221

**Albert Gusi. Quan el llenç
és el paisatge**

CRISTINA PASTÓ

*Albert Gusi: When the canvas
is the landscape*

CRISTINA PASTÓ

222-227

**A mão, a voz, o corpo,
a cabeça: delicadeza e grito.
A palavra: potente. O trabalho
intersemiótico de Arnaldo
Antunes, e a palavra como
força motriz**

DANIELE GOMES DE OLIVEIRA

*Hand, voice, body, head:
delicacy and shout.
The intersemiotic work of
Arnaldo Antunes, the word
as a driving force*

DANIELE GOMES DE OLIVEIRA

228-235

**A Imaginária nos Mestres
da Cultura e Tradição Popular:
Repasse e Fazer Artístico
nos Santeiros de Ibimirim
(Pernambuco — Brasil)**

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

*The imagery of popular
masters: the Santeiros of Ibimirim
(Pernambuco, Brazil)*

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

236-242

**Vida, morte e animalidade em
Rodrigo Braga**

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

*Life, death and animality in
Rodrigo Braga*

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

243-248

**Projeções e significações poéticas
de um lugar. Uma prática plástica
entre a alta e a baixa tecnologia
da imagem**

EDUARDO FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA

*Projections: Poetic significations
in a place. (An artistic experience
between high and low image
technology)*

EDUARDO FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA

249-255

**Jorge Oteiza. Desarrollo de
la ecuación estética molecular:
el ser estético como transductor**

ELENA MENDIZABAL

*Jorge Oteiza: the development
of "ecuación estética molecular"*

ELENA MENDIZABAL

256-260

**Arte interativa —
comunicação criadora**

ELIANE CRISTINA DE CASTRO

*Interactive art — creative
communication*

ELIANE CRISTINA DE CASTRO

261-265

**O Expressionismo Animado na
Obra de Regina Pessoa**

ELIANE MUNIZ GORDEEFF

*Animated Expressionism in the
work of Regina Pessoa*

ELIANE MUNIZ GORDEEFF

266-272

Ordenar y adenOrr. Métodos para el orden y detalles de autoreferencialidad en Daniel Jacoby ELOI PUIG MESTRES	<i>Ordenar y adenOrr. Métodos para el orden y detalles de autoreferencialidad en Daniel Jacoby</i> ELOI PUIG MESTRES	273-278
Vari Caramés. Derivas. ENRIQUE JOSÉ LISTA ROMAY	<i>Vari Caramés. Drifts</i> ENRIQUE JOSÉ LISTA ROMAY	279-288
Nombrar la memoria. Los fragmentos enumerables de Elena Asins EUGÈNIA AGUSTÍ CAMÍ	<i>Nombrar la memoria. Los fragmentos enumerables de Elena Asins</i> EUGÈNIA AGUSTÍ CAMÍ	289-296
Um Novo Olhar sobre as Alegorias Carnavalescas: os Carros de Mutação de Acary Margarida FABIANA MACHADO DIDONE	<i>A New Look Over Carnival Allegories: the Changing Floats of Acary Margarida</i> FABIANA MACHADO DIDONE	297-302
As Figuras Híbridas nas Caricaturas de Joaquim Margarida FABIANA MACHADO DIDONE	<i>The hybrid figures in the caricatures of Joaquim Margarida</i> FABIANA MACHADO DIDONE	303-308
Cláudio Assis e a produção do trágico: pensando a causalidade no cinema FÁBIO DE GODOY DEL PICCHIA ZANONI	<i>Cláudio Assis and the production of tragic: considering causality in cinema</i> FÁBIO DE GODOY DEL PICCHIA ZANONI	309-313
Marilá Dardot: pintura e fotografia na construção da paisagem digital FÁTIMA NADER SIMÕES CERQUEIRA	<i>Marilá Dardot: painting and photography in the digital landscape construction</i> FÁTIMA NADER SIMÕES CERQUEIRA	314-318
La recol·lecció del pas del temps en Ignasi Aballí FINA PADRÓS VIVET	<i>The time flux recolection at Ignasi Aballí</i> FINA PADRÓS VIVET	319-324

'Grafotologias': a arte de misturar escritas de Joan Fontcuberta FLAVYA MUTRAN PEREIRA	'Graphotology': the art of mixing written by Joan Fontcuberta FLAVYA MUTRAN PEREIRA	325-330
A artista Simone Grande e suas contribuições para a experiência narrativa: o trabalho solidário entre oralidade e performance cênica GIULIANO TIERNO DE SIQUEIRA	The artist Simone Grande and his contributions to the narrative experience: the encounter between orality, writing and scene performance GIULIANO TIERNO DE SIQUEIRA	331-335
Desenho como inscrição do gesto nos trabalhos de Yara Pina GLAYSON ARCANJO DE SAMPAIO	Drawing as inscription of gesture in Yara Pina's art Work GLAYSON ARCANJO DE SAMPAIO	336-341
La plasticidad del metal forjado: una mirada introspectiva en la obra del escultor Balbino Montiano GUILLERMO MARTÍNEZ SALAZAR & ALBERTO GERMÁN FRANCO ROMERO	The plasticity of iron: an introspective look in the work of the sculptor Balbino Montiano GUILLERMO MARTÍNEZ SALAZAR & ALBERTO GERMÁN FRANCO ROMERO	342-347
Luciana Camuzzo: tecer a teia ou a cidade subjetiva GUSTAVO TORREZAN	Luciana Camuzzo: weaving the web GUSTAVO TORREZAN	348-354
Interatividades tecno-estéticas: Repetidas incompletudes no corpo passagem, corpo paisagem HELENA KANAAN	Techno-aesthetic interactivity. Repeated incompleteness in the body, as passage, as landscape HELENA KANAAN	355-359
Luis Badosa e a Emanência Paisagística HUGO FERRÃO	Luis Badosa and the landscape realm HUGO FERRÃO	360-365
Jordi Bernadó: històries imaginades en llocs reals ISABEL CODINA DE PEDRO	Jordi Bernadó: imagined tales in real places ISABEL CODINA DE PEDRO	366-371
Do objectual ao conceptual na obra de Cristina Filipe ISABEL RIBEIRO DE ALBUQUERQUE	From the objectual to the conceptual in Cristina Filipe's work ISABEL RIBEIRO DE ALBUQUERQUE	372-380

Reconcreto: percepções inumeráveis para a paisagem de Brasília JACQUELINE MARIA CARVALHO BELOTTI	<i>Reconcreto: innumerable insights into the landscape of Brasilia</i> JACQUELINE MARIA CARVALHO BELOTTI	381-386
El Nanoarte. La estética y técnica de una obra visual en lo invisible JAVIER DOMÍNGUEZ MUÑO	<i>Nanoart. Aesthetics and technology of a visual work in the invisible thing</i> JAVIER DOMÍNGUEZ MUÑO	387-393
A presença autobiográfica como índice JOANA A. DA SILVEIRA DO AMARANTE	<i>Autobiografic presence as index</i> JOANA A. DA SILVEIRA DO AMARANTE	394-399
Bartolomeu Cid dos Santos — o acendedor lírico JOANNA LATKA	<i>On Bartolomeu Cid dos Santos</i> JOANNA LATKA	400-407
Sobre narrativas, criando irrealidades: narrativa no trabalho de João Maria Gusmão e Pedro Paiva JOÃO PEDRO FERREIRA DIAS LEAL	<i>About Narratives, creating unrealities: the narrative in João Maria Gusmão's and Pedro Paiva's work</i> JOÃO PEDRO FERREIRA DIAS LEAL	408-415
La originalidad del motivo y su olvido. Metáforas rhopográficas de la pintura JOAQUIM CANTALUZELLA PLANAS	<i>Painting and rhopografic metaphors: between originality and oblivion</i> JOAQUIM CANTALUZELLA PLANAS	416-422
Desde el umbral de la mirada. La no-imagen en la pintura de Jordi Teixidor JOAQUÍN ESCUDER VIRUETE	<i>From the threshold of the gaze. The no-image in the painting of Jordi Teixidor</i> JOAQUÍN ESCUDER VIRUETE	423-428
Pedres rares: Pedra-volàtil de Jordi Mitjà & pedra-cova d'Esteve Subirah JORDI MORELL I ROVIRA	<i>Rare Stones: "Volatile-Stone" of Jordi Mitjà & "Cave-Stone" of Esteve Subirah</i> JORDI MORELL I ROVIRA	429-435
Lençóis esquecidos no Rio Vermelho JOSÉ CÉSAR TEATINI DE SOUZA CLÍMACO	<i>Forgotten linen at Rio Vermelho</i> JOSÉ CÉSAR TEATINI DE SOUZA CLÍMACO	436-442

La huella humana en el vertedero. La búsqueda de Manolo Millares JOSÉ MANUEL GARCÍA PERERA	<i>The human trail on the landfill. Manolo Millares's quest</i> JOSÉ MANUEL GARCÍA PERERA	443-447
Ocaña. La pintura travestida. Homosexualidad y travestismo como fundamentos JOSÉ NARANJO FERRARI	<i>Ocaña. Transvestite painting. Homosexuality and transvestism as foundations for art</i> JOSÉ NARANJO FERRARI	448-453
Renascente: A memória da água JULIO CESAR DA SILVA	<i>Source: the water memory</i> JULIO CESAR DA SILVA	454-461
O texto imaginado: observações sobre escritos de Jorge Menna Barreto KATIA MARIA KARIYA PRATES	<i>The imagined text: remarks on the writings of Jorge Menna Barreto</i> KATIA MARIA KARIYA PRATES	462-466
Os Carretéis na Obra de Iberê Camargo: a criação da imagem e sua trajetória LAURA GOMES DE CASTILHOS	<i>The Reels in the Work of Iberê Camargo: image creation and its trajectory</i> LAURA GOMES DE CASTILHOS	467-470
Nuno Ramos e a Escolha pela dúvida (ou, o artista explorador) LEONARDO VENTAPANE PINTO DE CARVALHO	<i>Nuno Ramos: choosing in doubt (or, The artist-explorer)</i> LEONARDO VENTAPANE PINTO DE CARVALHO	471-477
Entre o Estrangeiro em Mim e a íntima margem do eu LÍLIAN DE CARVALHO SOARES	<i>Between the foreigner and the edge of the self</i> LÍLIAN DE CARVALHO SOARES	478-482
A Cor em Movimento na obra "Parabolic People" de Sandra Kogut LUCIANA MARTHA SILVEIRA	<i>The Color in Motion in the Sandra Kogut's artwork Parabolic People</i> LUCIANA MARTHA SILVEIRA	483-487
Mais que papagaios à sombra das bananeiras LUCIANO VINHOSA SIMÃO	<i>More than parrots in the shade of banana trees</i> LUCIANO VINHOSA SIMÃO	488-495
O desenho de Luísa Gonçalves como espelho sensível dos afetos LUÍS FILIPE S. PEREIRA RODRIGUES	<i>The drawings of Luísa Gonçalves as a sensible mirror of the affections</i> LUÍS FILIPE S. PEREIRA RODRIGUES	496-503

Maria José Aguiar. Uma erupção provocativa LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES FERREIRA NUNES	<i>Maria José Aguiar:</i> <i>A provocative eruption</i> LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES FERREIRA NUNES	504-508
Impregnações pictóricas na produção artística de Clóvis Martins Costa LURDI BLAUTH	<i>The pictoric contamination on the work of Clóvis Martins Costa</i> LURDI BLAUTH	509-514
SAUDADE, uma dimensão aporética na obra de Julião Sarmento MANUELA BRONZE	<i>SAUDADE, an aporetic dimension in the work of Julião Sarmento</i> MANUELA BRONZE	515-521
Raphael Samú: Processo criativo na construção do mural da Universidade Federal do Espírito Santo MARCELA BELO GONÇALVES & APARECIDO JOSÉ CIRILLO	<i>Raphael Samú: Creative process in building the mural of the Federal University of Espírito Santo</i> MARCELA BELO GONÇALVES & APARECIDO JOSÉ CIRILLO	522-529
(In)Visibilidade do Desenho no Espaço MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS	<i>Invisibility Drawing in Space</i> MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS	530-537
Jorge Pinheiro ou prolegómenos para uma re-escrita de uma partitura de Filipe Pires MARGARIDA P. PRIETO	<i>Jorge Pinheiro, or the re-writing of a score from Filipe Pires</i> MARGARIDA P. PRIETO	538-542
El universo fantástico de Sara Ramo MARÍA BETRÁN TORNER	<i>The fantastic universe of Sara Ramo</i> MARÍA BETRÁN TORNER	543-546
Disfraces contemporáneos a través de la obra de Ángeles Agrela MARÍA BETRÁN TORNER	<i>Contemporary camouflage on the work of Ángeles Agrela</i> MARÍA BETRÁN TORNER	547-553
Julián Gil. Órdenes estructurales y cromáticos para series complejas MARIA CUEVAS	<i>Julián Gil. Structural and chromatic orders for complex series</i> MARIA CUEVAS	554-560

Arlindo Daibert: o livro como morada das palavras e das ideias MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO	<i>Arlindo Daibert: the book as home of words and ideas</i> MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO	561-566
O Condicionado: o poeta de rua MARIA EVERALDA ALMEIDA SAMPAIO	<i>The Conditioned: the poet who lives in the street</i> MARIA EVERALDA ALMEIDA SAMPAIO	567-571
O espaço orgânico e contínuo de Celeida Tostes MARIA REGINA RODRIGUES	<i>The organic and continuous space at Celeida Tostes</i> MARIA REGINA RODRIGUES	572-578
Juan Carlos Romero y la "gráfica situacional". Una mirada a los orígenes de la instalación en Argentina MARÍA SILVINA VALESINI	<i>Juan Carlos Romero and the "situational print". A look into the origins of the installation in Argentina</i> MARÍA SILVINA VALESINI	579-584
Aleix Saló. Crónicas de una crisis anunciada MARÍA SOLEDAD HERNÁNDEZ NIETO	<i>Aleix Saló. Chronicles of a Foretold Crisis</i> MARÍA SOLEDAD HERNÁNDEZ NIETO	585-587
Elena Asins: Idea de Arte y su manifestación Plástica MARIANA UNDA SETIÉN	<i>Elena Asins: The idea of Art and its materialization</i> MARIANA UNDA SETIÉN	588-593
Adaptação do A418 à construção interpretativa da parte de violino da sonata "Kreutzer," Op.47, de Beethoven MARTA GARCIA TUNES EUFRÁZIO	<i>The application of the A418 to the interpretative construction of the violin part of Beethoven's "Kreutzer" sonata, Op. 47</i> MARTA GARCIA TUNES EUFRÁZIO	594-599
Dupla mediação: paisagens retocadas MARTA LUIZA STRAMBI	<i>Double mediation: landscapes retouched</i> MARTA LUIZA STRAMBI	600-607
La cita como recurso en la obra de Ramón Gaya MARTA MARCO MALLENT	<i>Quoting as a resource in the work of Ramón Gaya</i> MARTA MARCO MALLENT	608-612
Acciones desplazadas o como hacer visible lo "simbólico" MARTA NEGRE BUSÓ	<i>Displaced actions or how to turn the symbolic visible</i> MARTA NEGRE BUSÓ	613-619

Uma distopia crítica nas imagens de Pablo Genovés MAURICIUS MARTINS FARINA	<i>A critical dystopia in images of Pablo Genovés</i> MAURICIUS MARTINS FARINA	620-626
Os limiares entre vida, obra e morte reescritos por Vitor Butkus em “Malogramos sempre ao falar do que amamos” MAYRA MARTINS REDIN	<i>The boundaries between life, work and death rewritten by Vitor Butkus in the ‘Malogramos sempre ao falar que amamos’ project</i> MAYRA MARTINS REDIN	627-632
Jorge Miyagui: el gesto social del arte en el Perú de hoy MIHAELA R. DE BARRIO DE MENDOZA	<i>Jorge Miyagui: the social gesture of art in Peru today</i> MIHAELA R. DE BARRIO DE MENDOZA	633-638
Jon Mikel Euba: relaciones entre acción y documento NATALIA VEGAS MORENO	<i>Jon Mikel Euba: Relations between action and document</i> NATALIA VEGAS MORENO	639-644
Armando Queiroz: olhar sobre a violência na Amazônia – Brasil ORLANDO FRANCO MANESCHY	<i>Armando Queiroz: looks at violence in the Amazon – Brazil</i> ORLANDO FRANCO MANESCHY	645-651
Andrea Brandão: “Coleção de nomes e de coisas” PAULA CRISTINA SOMENZARI ALMOZARA	<i>Andrea Brandão: “A Collection of names and things”</i> PAULA CRISTINA SOMENZARI ALMOZARA	652-657
Nem a terra, nem o céu, justamente o meio. A poética de Mariza Carpes PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES	<i>Neither the sky, nor the earth, just the middle. Poetics of Mariza Carpes</i> PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES	658-662
Jorge Vieira, jogos antromórficas como imagem de transmutação PRUDÊNCIA ANTÃO COIMBRA	<i>Jorge Vieira, anthropomorphic games and image of transmutation</i> PRUDÊNCIA ANTÃO COIMBRA	663-669
Santiago Sierra y los sistemas colaborativos de trabajo RAMÓN BLANCO BARRERA & YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS	<i>Santiago Sierra and the collaborative working systems</i> RAMÓN BLANCO BARRERA & YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS	670-675
Processo e Conceção Escultórica – a propósito de um desenho de Barata Feyo RAQUEL PELAYO	<i>Process and Conception in Sculpture – Apropos Some of Salvador Barata Feyo Drawings</i> RAQUEL PELAYO	676-683

Passado e presente se encontram nos azulejos de Eduardo Nery REGINA LARA SILVEIRA MELLO	<i>Past and present meet in tile panel of Eduardo Nery</i> REGINA LARA SILVEIRA MELLO	684-690
Dimensões do feminino negro na arte de Janaina Barros: abordagens da arte contemporânea afrodescendente RENATA A. FELINTO DOS SANTOS	<i>Dimensions of black feminine in the art of Janaina Barros: approaches to afro descendent contemporary art</i> RENATA A. FELINTO DOS SANTOS	691-696
Vídeo e Teatro: a fusão de dispositivos na criação dos trabalhos da Inestética Companhia Teatral RENATA CHRISTIANE FERRAZ	<i>Video and Theater: the use of multiple languages at Inestética Companhia Teatral</i> RENATA CHRISTIANE FERRAZ	697-701
O olhar à margem RENATA P. ALBUQUERQUE LOPES	<i>The look on the sidelines</i> RENATA P. ALBUQUERQUE LOPES	702-707
Carlos Corpa, por una estética crítica robótica RICARDO IGLESIAS GARCÍA	<i>Carlos Corpa, a Robotics Critical Aesthetics</i> RICARDO IGLESIAS GARCÍA	708-714
O fabuloso planeta Nortton RICARDO MAURÍCIO GONZAGA	<i>The fabulous planet Nortton</i> RICARDO MAURÍCIO GONZAGA	715-719
Imagens da Terra e da Luz na Fotografia de Haruo Ohara RONALDO ALEXANDRE DE OLIVEIRA & JOSÉ FERNANDO AMARAL STRATICO	<i>Earth and light in the photographs of Haruo Ohara</i> RONALDO ALEXANDRE DE OLIVEIRA & JOSÉ FERNANDO AMARAL STRATICO	720-726
Todas as cordas: invenção e criação em Raphael Rabello ROSANA GONÇALVES DA SILVA	<i>All the strings: invention and creation at Raphael Rabello</i> ROSANA GONÇALVES DA SILVA	727-731
Interiores e Exteriores: Abraham Palatnik, o coreógrafo das formas e das cores ROSE LOUZADA & HERMES RENATO HILDEBRAND	<i>Insides and outsides: Abraham Palatnik, a choreographer of colour and shape</i> ROSE LOUZADA & HERMES RENATO HILDEBRAND	732-739
Geraldo de Barros: fotografia, memória e arte SANDRA M. LÚCIA PEREIRA GONÇALVES	<i>Geraldo de Barros: photography, memory and art</i> SANDRA M. LÚCIA PEREIRA GONÇALVES	740-746

- O humano primevo, mutante e híbrido na arte fotográfica**
SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS
- The primeval mutant and hybrid human in photographic art*
SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS 747-752
- Quando a arte não cala**
SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS
- When art does not remain in silence*
SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS 753-758
- A taticidade na obra Vitalino de Jarbas Jacome**
SORAYA BRAZ
& FÁBIO OLIVEIRA NUNES
- The tactility of Jarbas Jacome's artwork Vitalino*
SORAYA BRAZ
& FÁBIO OLIVEIRA NUNES 759-763
- "Quando Verdejar": Uma obra de cunho autobiográfico, que busca suas referências na arte contemporânea, na arte relacional**
SONIA ASSIS & ROSVITA KOLB
- When greening: an autobiographic work*
SONIA ASSIS & ROSVITA KOLB 764-770
- Captación de lo tenue en la obra de Ann Veronique Janssens: espacialidad generadora versus materialidad-luz inestable como estrategias de su lenguaje**
T. FERNANDA GARCÍA GIL
& PILAR M. SOTO SOLIER
- Grasp of the tenuous in the work of Ann Veronique Janssens*
T. FERNANDA GARCÍA GIL
& PILAR M. SOTO SOLIER 771-775
- A Fotografia e a rua — significados, autorias, intenções e encontros**
TÉO VILLAS BÔAS PITELLA
- Photography and the street — meanings, authorship, goals and meetings*
TÉO VILLAS BÔAS PITELLA 776-781
- Obra cerâmica de João Carqueijeiro — Expressividade matérica evocadora de uma vitalidade primogénia**
TERESA ALMEIDA
& JOÃO CUNHA E COSTA
- João Carqueijeiro's ceramic art work: Physical expressivity that evokes a primal vitality*
TERESA ALMEIDA
& JOÃO CUNHA E COSTA 782-790
- Maciez, pressuposto aglutinador da pintura-objeto de Leda Catunda**
TERESINHA BARACHINI
- Softness, bonding presumption of the painting-object of Leda Catunda*
TERESINHA BARACHINI 791-797

O invisível nas imagens fotográficas de Noé Sendas: como vemos o que não está lá TIAGO NEVES MARQUES	<i>The invisible at Noé Sendas' photos: how do we see what isn't there</i> TIAGO NEVES MARQUES	798-804
Amarinho da memória: ou do prazer de desenhar UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO	<i>Haberdashery from memory: or the pleasure of drawing</i> UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO	805-809
Canteiro arqueológico da cor: um elogio da sombra na obra "Série Seis Pinturas" de Flávio Morsch UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO	<i>Archaeological site of color: a praise to the shadow in work "series Six Paintings" of Flavio Morsch</i> UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO	810-814
El amigo americano. La noción de afecto en la obra de Aitor Lajarín USOA FULLAONDO ZABALA	<i>The American friend. The notion of affection in Aitor Lajarín's work</i> USOA FULLAONDO ZABALA	815-821
Tatiana Blass e a Impossibilidade da Fala VANESSA BORTUCAN DE OLIVEIRA	<i>Tatiana Blass and the Impossibility of Speech</i> VANESSA BORTUCAN DE OLIVEIRA	822-827
Pluralidade Sonora: Conversas Coletivas com Ricardo Basbaum YIFTAH PELED	<i>Sound plurality: Colective talks with Ricardo Basbaum</i> YIFTAH PELED	828-832
Alberto García Alix: un lugar común con Steven Meisel YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS & MARÍA DEL MAR GARCÍA JIMÉNEZ	<i>Alberto García Alix: a common place with Steven Meisel</i> YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS & MARÍA DEL MAR GARCÍA JIMÉNEZ	833-839
2. Comunicações hors concours, membros de comissão científica	2. Communications hors concours, members of the scientific committee	841-870
Free Williams: redes semióticas na produção videográfica de Elisa Queiroz APARECIDO JOSÉ CIRILLO	<i>Free Williams: a semiotic web on the video work of Elisa Queiroz</i> APARECIDO JOSÉ CIRILLO	842-847

Furriols: rigor, exigencia y contención	<i>Furriols: rigour, demand and containment</i>	848-854
JOSEP MONTOYA HORTELANO	JOSEP MONTOYA HORTELANO	
Los imposibles de la imagen de uno mismo: dos negaciones del sujeto escindido	<i>Impossibilities of one self's image: denials of the broken self</i>	855-862
JUAN CARLOS MEANA	JUAN CARLOS MEANA	
Início de jogo: um estudo sobre os documentos de trabalho no processo artístico de Flávio Gonçalves	<i>Starting the game: a study on the working papers of Flávio Gonçalves artistic process</i>	863-870
MARILICE CORONA	MARILICE CORONA	
Lívio Abramo: anotações sobre vida e obra	<i>Lívio Abramo: notes of life and work</i>	871-875
MARISTELA SALVATORI	MARISTELA SALVATORI	
3. Atividades e painéis que decorreram no CSO'2013	<i>3. Activities and panels during CSO'2013</i>	877-901
Painéis	<i>Panels</i>	877-888
Atividades paralelas	<i>Parallel activities</i>	889
Comissão científica do CSO'2013, notas biográficas	<i>Scientific Committee, biographic notes</i>	890-895
Moderadores dos painéis do CSO'2013	<i>Moderators</i>	896-898
Moderadores convidados, notas biográficas	<i>Invited moderators</i>	896-897
Moderadores membros da Comissão Científica do CSO'2013	<i>Moderators members of the Scientific Committee</i>	897-898
Chamada de trabalhos para o CSO'2014	<i>Call for papers, CSO'2014</i>	899-901

Maria José Aguiar. Uma erupção provocativa LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES FERREIRA NUNES	<i>Maria José Aguiar:</i> <i>A provocative eruption</i> LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES FERREIRA NUNES	504-508
Impregnações pictóricas na produção artística de Clóvis Martins Costa LURDI BLAUTH	<i>The pictoric contamination on the work of Clóvis Martins Costa</i> LURDI BLAUTH	509-514
SAUDADE, uma dimensão aporética na obra de Julião Sarmento MANUELA BRONZE	<i>SAUDADE, an aporetic dimension in the work of Julião Sarmento</i> MANUELA BRONZE	515-521
Raphael Samú: Processo criativo na construção do mural da Universidade Federal do Espírito Santo MARCELA BELO GONÇALVES & APARECIDO JOSÉ CIRILLO	<i>Raphael Samú: Creative process in building the mural of the Federal University of Espírito Santo</i> MARCELA BELO GONÇALVES & APARECIDO JOSÉ CIRILLO	522-529
(In)Visibilidade do Desenho no Espaço MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS	<i>Invisibility Drawing in Space</i> MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS	530-537
Jorge Pinheiro ou prolegómenos para uma re-escrita de uma partitura de Filipe Pires MARGARIDA P. PRIETO	<i>Jorge Pinheiro, or the re-writing of a score from Filipe Pires</i> MARGARIDA P. PRIETO	538-542
El universo fantástico de Sara Ramo MARÍA BETRÁN TORNER	<i>The fantastic universe of Sara Ramo</i> MARÍA BETRÁN TORNER	543-546
Disfraces contemporáneos a través de la obra de Ángeles Agrela MARÍA BETRÁN TORNER	<i>Contemporary camouflage on the work of Ángeles Agrela</i> MARÍA BETRÁN TORNER	547-553
Julián Gil. Órdenes estructurales y cromáticos para series complejas MARIA CUEVAS	<i>Julián Gil. Structural and chromatic orders for complex series</i> MARIA CUEVAS	554-560

Painéis

Panels

DIA I. 21 de março 2013, quinta-feira.

15H00 Boas vindas.

15H30 A Faculdade de Belas-Artes, antigo convento de São Francisco. O edifício em 1217 e sucessivas reconstruções. Visita acompanhada pelo coordenador do Congresso.

17H00› **Galeria da Capela:**
‹19H00 Inauguração da exposição de gravura “Paisagens Mestiças,” de Maristela Salvatori (Instituto das Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil).

Galeria do piso 0:
Inauguração da exposição “Conectividades,” organizada por Marta Strambi e José Cirillo. É uma coletiva dos Institutos de Artes das Universidades de Espírito Santo, (Vitória, ES), Unicamp (Campinas, SP) e Fluminense (Rio de Janeiro, RJ), Brasil.

DIA II.

22 de março 2013, sexta-feira.

08H30 › ACREDITAÇÃO E BOAS VINDAS

sala A: 09H00

SESSÃO DE ABERTURA › Diretor da FBAUL, Luís Jorge Gonçalves; Coordenador do Congresso, João Paulo Queiroz; Professora Catedrática Isabel Sabino (representação do Presidente do Conselho Científico e CIEBA); Convidada Arq. Carina Martins

LANÇAMENTO › Lançamento da revista *:Estúdio* n.º7. Lançamento dos novos periódicos académicos *Gama* e *Croma*

sala A

09H30 › 11H00

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

TÉO PITELLA › [fotografia] A Fotografia e A Rua
— Significados, Autorias, Intenções e Encontros

MARIANA UNDA › [pintura] Elena Asins: Idea de Arte y su Manifestación Plástica

CARLOS CORREIA › [desenho] Desenhar à Faca
— Auto-retratos de Miguel Navas e um Desenho de Gaetan

Moderação: João Castro Silva

HUGO FERRÃO › [pintura] Luís Badosa e a emanência paisagística

FINA PADRÓS › [pintura] La recolección del paso del tiempo en Ignasi Aballí

ALEXANDRA CABRAL › [escultura] Joana Vasconcelos e Rafael Bordalo Pinheiro: Uma relação «à flor da pele»

sala A

11H00 › 12H30

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

MARIA REGINA RODRIGUES › [intervenção]
O espaço orgânico e contínuo de Celeida Tostes

MARÍA SILVINA VALESINI › [instalação] Juan Carlos Romero y la "gráfica situacional". Una mirada a los orígenes de la instalación en Argentina

PAULA ALMOZARA › [instalação]
Andrea Brandão: "Colecção de nomes e de coisas"

Moderação: Maristela Salvatori

ELIANE GORDEEFF › [animação]
O Expressionismo Animado na Obra de Regina Pessoa

MARIA CUEVAS › [pintura] Julián Gil.
Órdenes estructurales y cromáticos para series complejas

ANDRÉA BRÄCHER › [fotografia] Marian Starosta: maternidade e processos de criação

[PAUSA DE ALMOÇO]

sala A

14H00 > 16H00

sala B

Moderação: **Fernanda Maio**

CRISTINA DE OLIVEIRA CARDOSO > [instalação]

Ciência e Ficção em Bioarte

ROSANA GONÇALVES DA SILVA > [música]

Todas as cordas: invenção e criação em Raphael Rabello

MIHAELA RADULESCU DE BARRIO > [pintura] Jorge

Miyagui: el gesto social del arte en el Perú de hoy

RAQUEL PELAYO > [desenho] Processo

e Conceção Escultórica — a propósito de um desenho de Barata Feyo

Moderação: **João Paulo Queiroz**

LUÍS FILIPE RODRIGUES > [desenho] O desenho de Luísa Gonçalves como espelho sensível dos afetos

JOSEP MONTOYA > [escultura] Furriols: rigor, exigencia y contención

MARTA EUFRÁZIO > [música] Proposta de adaptação do A.:418 à construção interpretativa da parte de violino da sonata "Kreutzer" Op.47, de Beethoven

GUILLERMO MARTÍNEZ > [escultura] La plasticidad del metal forjado: una mirada introspectiva en la obra del escultor Balbino Montiano

sala A

16H00 > 17H30

sala B

Moderação: **Josep Montoya**

EVINHA SAMPAIO > [arte bruta]

O Condicionado: o poeta de rua

NATALIA VEGAS MORENO > [performance]

Jon Mikel Euba: relaciones entre acción y documento

ALFREDO NICOLAIEWSKY > [intervenção]

As paisagens de Paulo Gomes

FERNANDA GARCÍA & PILAR SOTO > [intervenção]

Captación de lo intangible en la obra de Ann Veronique Janssens

Moderação: **João Paulo Queiroz**

YIFTAH PELED > [intervenção] Pluralidade

Sonora: Conversas Coletivas com Ricardo Basbaum

MARTA MARCO > [pintura] La cita como recurso en la obra de Ramón Gaya

LUCIANA MARTHA SILVEIRA > [intervenção]

A Cor em Movimento na obra Parabolic People de Sandra Kogut

ANNA NUALART-TORROJA > [pintura] Francesc Artigau, 1966. Pop-Art en gouache de gran formato

DURANTE O DIA [junto ao coffee break]:

Exposição de livros e publicações dos congressistas

sala A

17H30 › 19H00

sala B

Moderação: Pedro Fortuna

ELENA MENDIZABAL › [escultura] Jorge Oteiza. Desarrollo de la Ecuación Estética Molecular: El Ser Estético como Transductor

CLÁUDIO MAGALHÃES › [fotografia] Divergencias poéticas y reinvención de lo cotidiano en el trabajo de José Eugenio Mañas

JOÃO CUNHA E COSTA › [cerâmica] Obra cerâmica de João Carqueijeirol — Expressividade matéria evocadora de uma vitalidade primogénia

Moderação: Marilice Corona

CLÁUDIA MATOS PEREIRA › [escultura] Marat — a faca corta como a pena escreve: a imersão de Frederico Merij

ASCENSIÓN GARCÍA & MATILDE GRAU › [escultura] Metáforas del sentimiento en la obra de Carmen Marcos

ANA TEREZA PRADO LOPES › [intervenção] Hélio Oiticica e o cinema

DIA III. 23 de março 2013, sábado.

sala A

09H00 › 11H00

sala B

Moderação: Josep Montoya

JOANNA LATKA › [gravura] Bartolomeu Cid dos Santos — o acendedor lírico

USOA FULLAONDO › [instalação] El amigo americano. La noción de afecto en la obra de Aitor Lajarín

TIAGO NEVES MARQUES › [fotografia] O invisível nas imagens fotográficas de Noé Sendas. Como vemos o que não está lá

ÀNGELS VILADOMIU › [desenho] Dibuixar el temps en l'espai de l'arbre: Àlex Nogué

MARGARIDA P. PRIETO › [desenho] Jorge Pinheiro ou Prolegómenos para uma re-escrita de uma partitura de Filipe Pires

Moderação: Ana Thudichum Vasconcelos

ISABEL RIBEIRO DE ALBUQUERQUE › [escultura] Do objetual ao conceptual na obra de Cristina Filipe

JOSÉ GARCÍA PERERA › [pintura] La huella humana en el vertedero. La búsqueda de Manolo Millares

LEONARDO VENTAPANE › [instalação] Nuno Ramos: o artista-explorador e a escolha pela dúvida

JORDI MORELL › [escultura] Pedres Rares: Pedra-volàtil de Jordi Mitjà & Pedra-cova d'Esteve Subirach

FABIANA DIDONE › [desenho] As figuras híbridas nas caricaturas de Joaquim Margarida

DURANTE O DIA [junto ao coffee break]:
Exposição de livros e publicações dos congressistas

sala A

11H00 > 13H00

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

ANA MATILDE DIOGO DE SOUSA >

[desenho] Miúdos do Pixiv: jovens criadores japoneses das comunidades artísticas online

EUGÊNIA AGUSTÍ CAMÍ > [desenho] Nombrar la memoria. Los fragmentos enumerables de Elena Asins

PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES > [pintura] Nem a terra, nem o céu, justamente o meio. A poética de Mariza Carpes

JOSÉ CIRILLO > [vídeo] Free Williams: redes semióticas na produção videográfica de Elisa Queiroz

Moderação: Fernanda Maio

ALMERINDA DA SILVA LOPES > [escultura]

A Escultura Cinética de Salgueiro: entre a ironia e a denúncia ao corpo torturado

ISABEL CODINA DE PEDRO > [fotografia] Jordi Bernadó: històries reals de llocs imaginaris

TERESINHA BARACHINI > [pintura] Maciez, pressuposto aglutinador da pintura-objeto de Leda Catunda

ANNE HEYVAERT > [arte postal] El Arte postal de René Heyvaert

[PAUSA DE ALMOÇO]

14H30 > 16H00: WORKSHOP: Olhar a cidade, por Fernanda Maio

[PAUSA DE JANTAR]

Cisterna:

20H45:

SARA CONDINHO: noite de fado

DIA IV. 24 de março 2013, domingo.

sala A

Moderação: João Paulo Queiroz

ANGELA GRANDO › [pintura] Ressemantização:

Cícero Dias e o Atelier de Picasso

MARÍA BETRÁN TORNER › [fotografia] Disfraces

contemporâneos a través de la obra
de Ángeles Agrela

LUCIANO VINHOSA › [escultura] Mais que

papagaios à sombra das bananeiras

BEATRIZ RAUSCHER › [intervenção] Pelas bordas:

a cidade como território do sensível

GIULIANO TIERNO DE SIQUEIRA › [teatro] A artista

Simone Grande e suas contribuições

para a experiência narrativa:

o encontro entre oralidade, escrita

e performance cênica

MARÍA BETRÁN TORNER › [fotografia] El universo

fantástico de Sara Ramo

10H30 › 13H00

sala B

Moderação: Nuno Sacramento

CLÁUDIA FRANÇA › [desenho] A ausência de

lugar nos desenhos de Glayson Arcanjo

CARLA REIS FRAZÃO › [cerâmica] O lúdico,

o afeto e o imaginário infantil na obra
de António Vasconcelos Lapa

FÁBIO ZANONI › [cinema] Cláudio Assis: uma
nova maneira de pensar a causalidade
no cinema

MAURICIUS FARINA › [fotografia] Uma distopia
crítica nas imagens de Pablo Genovés

14H30 › 18H00 › **WORKSHOP:** Olhar a cidade, por Fernanda Maio

DIA V.

25 de março 2013, segunda-feira.

sala A

09H00 > 11H00

sala B

Moderação: Maria João Gamito

UMBELINA BARRETO > [pintura]

Canteiro arqueológico da cor,
Um elogio da sombra na obra "Série
Seis Pinturas" de Flávio Morsche

JOSÉ NARANJO FERRARI > [pintura] Ocaña.

La pintura travestida. Homossexualidad
y travestismo como fundamentos en
la obra de Ocaña

MANUELA BRONZE > [escultura] Saudade,

uma dimensão aporética na obra
de Julião Sarmento

JOANA AMARANTE > [fotografia] A presença

autobiográfica como índice

Moderação: Aparecido José Cirillo

RENATA PERIM > [objetos] Olhar à margem

CRISTINA PASTÓ > [pintura] Albert Gusi. Quan
el llenç és el paisatge

LÍLIAN SOARES > [fotografia] Do Estrangeiro em
mim a Íntima Margem do Eu

JOÃO PEDRO LEAL > [instalação]

Sobre narrativas, criando irrealidades

— A narrativa no trabalho de João

Maria Gusmão e Pedro Paiva

sala A

11H00 > 12H30

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

MARIA DO CARMO VENEROSO > [livro de artista]

Arlindo Daibert: o livro como morada
das palavras e das ideias

ENRIQUE LISTA > [fotografia] Vari caramés.

Derivas. Análisis contextual de la
trayectoria del fotógrafo Vari Caramés
(Ferrol, 1953)

ANDRÉA BRÄCHER > [fotografia] Luis González

Palma: fotografia e mestiçagem

SISSA DE ASSIS > [fotografia] O humano

primevo, mutante e híbrido na arte
fotográfica

Moderação: Marilice Corona

VANESSA BORTUCAN > [performance]

Tatiana Blass e a impossibilidade da fala

ALAITZ SASIAIN CAMARERO-NUÑEZ > [escultura]

Pequeños fragmentos de vida en la
escultura de Matilde Grau

MARCELA BELO GONÇALVES > [cerâmica]

Raphael Samú: Processo criativo na
construção do mural da Universidade
Federal do Espírito Santo

SONIA ASSIS & ROSVITA KOLB > [livro de artista]

"Quando Verdejar": Uma obra de
cunho autobiográfico, que busca suas
referências na arte contemporânea,
na arte relacional

[PAUSA DE ALMOÇO]

sala A

Moderação: Isabel Sabino

- ANITA PRADO KONESKI › [vídeo]
Imobilidade do olhar
- CLAUDIA ELIAS › [intervenção] Impenetrável: a imaterialidade da obra de Hélio Oiticica
- SANDRA GONÇALVES › [fotografia] Geraldo de Barros: fotografia, memória e arte
- MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS › [desenho] (In)Visibilidade do Desenho no Espaço

14H30 › 16H30

sala B

Moderação: Rogério Taveira

- RONALDO OLIVEIRA & FERNANDO STRATICO › [fotografia] Imagens da terra e da luz na fotografia de Haruo Ohara
- MARISOL HERNÁNDEZ NIETO › [animação] Aleix Saló. Crónicas de una crisis anunciada
- GUSTAVO TORREZAN › [desenho] Luciana Camuzzo: tecer a teia ou a cidade subjetiva
- DORIEDSON ROQUE & PAULO EMILIO PINTO › [fotografia] Vida, morte e animalidade em Rodrigo Braga

sala A

Moderação: Virgínia Fróis

- CARUSTO CAMARGO › [escultura] Uma abertura ao outro na obra de Farnese de Andrade
- JAVIER DOMÍNGUEZ › [nano] El nanoarte. La estética y técnica de una obra visual en lo invisible
- ANTÓNIO FERNANDO SILVA › [escultura] Pedro Cabrita Reis — A Diferença da Repetição
- ELIANE CRISTINA DE CASTRO › [instalação] Arte Interativa — Comunicação Criadora
- LÚIS HERBERTO NUNES › [pintura] Maria José Aguiar. Uma erupção provocativa

17H00 › 19H00

sala B

Moderação: Neide Marcondes

- LURDI BLAUTH › [pintura] Impregnações indiciais na produção pictórica de Clóvis Martins Costa
- ELOI PUIG MESTRES › [vídeo] Ordenar i Adenor. Métodos para el orden, más allá de la autoreferencialidad en Daniel Jacoby
- FABIANA DIDONE › [intervenção] Um novo olhar sobre as alegoria carnavalescas: os carros de mutação de Acary Margarida
- MARTA STRAMBI › [fotografia] Dupla mediação: paisagens retocadas
- YOLANDA SPÍNOLA & MARÍA DEL MAR GARCÍA › [fotografia] Alberto García Alix: un lugar común con Steven Meisel

DIA VI.

26 de março 2013, terça-feira.

sala A

09H00 > 11H00

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

REGINA LARA SILVEIRA MELLO › [cerâmica]

Passado e presente se encontram nos azulejos de Eduardo Nery

YOLANDA SPÍNOLA & RAMÓN BLANCO BARRERA

› [intervenção] Santiago Sierra y los sistemas colaborativos de trabajo

PRUDÊNCIA ANTÃO COIMBRA › [escultura]

Jorge Vieira, jogos antomórficos como imagem de transmutação

SISSA ASSIS › [intervenção] Quando a arte não cala

Moderação: Artur Ramos

DORIEDSON ROQUE & PAULO EMILIO PINTO ›

[escultura] A Imaginária nos Mestres da Cultura e Tradição Popular: Repasse e Fazer Artístico nos Santeiros de Ibimirim — Pernambuco — Brasil

JOAQUIM CANTALOZELLA › [pintura] La

originalidad del motivo y su olvido. Metáforas rophográficas de la pintura

RENATA CHRISTIANE FERRAZ › [teatro] Vídeo

e Teatro: a fusão de dispositivos na criação dos trabalhos da Inestética Companhia Teatral

LAURA CASTILHOS › [pintura] Os Carretéis

na Obra de Iberê Camargo: a criação da imagem e sua trajetória

sala A

11H00 > 13H00

sala B

Moderação: Jorge dos Reis

RICARDO IGLESIAS GARCÍA › [new media] Carlos

Corpa, por una estética crítica robótica

MARTA NEGRE BUSÓ › [intervenção]

Acciones desplazadas o como hacer visible lo "simbólico"

ANA HUPE › [fotografia] Homenagem como processo

KATIA PRATES › [intervenção] O texto imaginado

— observações sobre escritos de Jorge Menna Barreto

Moderação: António Pedro

CARLOS EDUARDO DIAS BORGES › [pintura]

Entre o espaço planar/projetivo: a série Quinquilha, de Reinaldo Freitas Resende

GLAYSON ARCANJO › [performance] Desenho

como inscrição do gesto nos trabalhos de Yara Pina

HELENA KANAAN › [vídeo] Interatividades

tecnó-estéticas. Repetidas incompletudes no corpo passagem, corpo paisagem

[PAUSA DE ALMOÇO]

DURANTE O DIA [junto ao coffee break]:
Exposição de livros e publicações dos congressistas

sala A

14H30 > 16H30

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

WELLINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR & PAULO

BERNARDINO > [intervenção] Do Projeto
Balbucio: A Casa da Santa

ÂNGELA CASTELO BRANCO > [literatura] Maria
Gabriela Llansol: o traço, o gesto, o tecer

MAYRA REDIN > [intervenção] Os limiares entre
vida, obra e morte reescritos por Vitor
Butkus em “Malogramos sempre ao falar
do que amamos”

EDUARDO FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA >
[intervenção] Projeções e significações
poéticas de um lugar. Uma prática
plástica entre a alta e a baixa tecnologia
da imagem

Moderação: João Pais

JOSÉ CÉSAR CLÍMACO > [intervenção] Lençóis
esquecidos no Rio Vermelho

ROSE LOUZADA & HERMES HILDEBRAND >
[arte cinética] Interiores e Exteriores:
Abraham Palatnik, o coreógrafo das
formas e das cores

UMBELINA BARRETO > [desenho] Armarinho da
memória, ou do prazer de desenhar

DANIELE GOMES DE OLIVEIRA > [poesia visual]
A mão, a voz, o corpo, a cabeça:
delicadeza e grito. A palavra: potente

DIA VII.

27 de março 2013, quarta-feira.

sala A

09H00 > 11H00

sala B

Moderação: João Paulo Queiroz

JOAQUÍN ESCUDER › [pintura] Desde el umbral de la mirada. La no-imagen en la pintura de Jordi Teixidor

FÁTIMA NADER › [fotografia] Marilá Dardot: Pintura e Fotografia na Construção da Paisagem Digital

ORLANDO FRANCO MANESCHY › [vídeo] Armando Queiroz: olhar sobre a violência na Amazônia

Moderação: Américo Marcelino

WELLINGTON JUNIOR › [pintura] De homens e bichos na série “Catadores do Jangurussu” de Descartes Gadelha

RICARDO MAURÍCIO › [pintura] O fabuloso planeta Nortton

CLEANDRO TOMBINI › [desenho] Documentos de trabalho: os esboços grosseiros do pintor René Rudit

JULIO CESAR DA SILVA › [intervenção] Renascente: A memória da água

sala A

11H00 > 13H00

sala B

Moderação: Antônio Delgado

MARILICE CORONA › [desenho] Início de jogo: um estudo sobre os documentos de trabalho no processo artístico de Flávio Gonçalves

JUAN CARLOS MEANA › [vídeo] Los imposibles de la imagen de uno mismo: dos negaciones del sujeto escindido

NEIDE MARCONDES › [intervenção] Imagem, Transfiguração, Iminência

MARISTELA SALVATORI › [gravura] Lívio Abramo: anotações sobre vida e obra

Moderação: Sérgio Vicente

RENATA FELINTO › [intervenção] Dimensões do feminino negro na arte de Janaina Barros: abordagens da arte contemporânea afrodescendente

SORAYA BRAZ & FÁBIO OLIVEIRA NUNES › [multimídia] A taticidade na obra Vitalino de Jarbas Jacome

JACQUELINE BELOTTI › [escultura] Reconcreto: percepções inumeráveis para a paisagem de Brasília — Um espaço modelado por dados culturais nos desdobramentos da escultura contemporânea

FLAVYA MUTRAN PEREIRA › [fotografia] ‘Grafotologia’: a arte de misturar escritas de Joan Fontcuberta

sala A: 12H45

SESSÃO DE ENCERRAMENTO › Entrega de certificados

DURANTE O DIA [junto ao coffee break]:
Exposição de livros e publicações dos congressistas

DIA VIII. 28 de março 2013, quinta-feira.

ATIVIDADES DE ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL
(SÓ PARA PALESTRANTES)

10H15 › RECEÇÃO

sala B: 10H30 › 12H30

Partilha entre investigadores em Arte. Apresentação do CIEBA, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes: suas publicações e iniciativas.

Encontro com responsáveis por cada uma das linhas de investigação. Ensino e Investigação em Arte: Apresentação do projeto de Intercâmbio entre Escolas de Arte.

Encontro de trabalho com o Diretor da Faculdade de Belas-Artes e presidentes de alguns órgãos, discussão de propostas. Promoção de propostas de protocolo na formação.

Atividades paralelas do CSO'2013

CSO'2013: parallel activities

21 DE MARÇO 2013, 15H00

Visita guiada. A Faculdade de Belas-Artes, antigo convento de São Francisco. O edifício em 1217 e sucessivas reconstruções. Visita acompanhada pelo coordenador do Congresso, João Paulo Queiroz.

21 DE MARÇO 2013, 17H00

Galeria da Capela. Inauguração da exposição de gravura "Paisagens Mestiças," de Maristela Salvatori (Instituto das Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil).

21 DE MARÇO 2013, 17H00

Galeria do piso 0. Inauguração da exposição "Conectividades," organizada por Marta Strambi, Mauricius Farina e José Cirillo. É uma coletiva dos Institutos de Artes das Universidades de Espírito Santo, (Vitória, ES), Unicamp (Campinas, SP) e Fluminense (Rio de Janeiro, RJ), Brasil.

24 DE MARÇO, 15H00

WORKSHOP: Olhar para a cidade, por Fernanda Maio

26 DE MARÇO 2013

Apresentação do Livro: "Já! Emergências Contemporâneas" de Orlando Maneschky e Ana Paula Felicíssimo de Camargo Lima. Ao convidar artistas, pesquisadores e curadores a pensar o que seria uma emergência contemporânea, idealizamos um seminário, em formato de livro. Assim nasceu o Já! Emergências Contemporâneas, como uma ativação de ideias a partir daquilo que foi considerado emergencial discutir no campo da arte.

26 DE MARÇO 2013

Apresentação do Livro: "Culturas Africanas e Afro-Brasileiras em Sala de aula" por Renata Felinto. Nascidos de análises acadêmicas de uma nova geração de talentosos profissionais (historiadores, antropólogos, geógrafos, cientistas sociais e artistas plásticos), os capítulos dessa obra têm linguagem clara e didática, introduzindo o leitor aos temas da religiosidade, musicalidade e artes vinculadas às nossas tradições afrobrasileiras. Essa obra inovadora destina-se a educadores, gestores, intelectuais, ativistas e demais interessados em conhecer e ensinar as tradições afro-brasileiras, sem estereótipos e folclorizações.

26 DE MARÇO 2013

Encontro de investigadores. Partilha entre investigadores em Arte. Apresentação do CIEBA, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes: suas publicações e iniciativas.

26 DE MARÇO 2013

Encontro com o diretor. Encontro de trabalho com o Diretor da Faculdade de Belas-Artes e presidentes de alguns órgãos, discussão de propostas. Promoção de propostas de protocolo na formação.

DE 22 A 26 DE MARÇO: exposição de livros dos congressistas.

Emergências

JOÃO PAULO QUEIROZ

(Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes; Coordenador do Congresso CSO)

O Congresso CSO, Criadores Sobre Outras Obras, vem, há quatro anos consecutivos, lançando o desafio aos artistas e criadores de apresentarem a obra de seus companheiros de profissão, em Lisboa, na Faculdade de Belas-Artes.

A edição de 2013, a quarta, quase duplicou o número de submissões em comparação com a edição do ano anterior, de 2012: passámos de 130 para 234 propostas de comunicações. Foram selecionadas 148 comunicações pela comissão científica internacional, em sistema de “double blind review” (arbitragem cega). Destas 148 comunicações selecionadas foram efetivamente presentes ao Congresso um conjunto de 134, da autoria de 160 autores internacionais (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Assim, de 21 a 28 de março de 2013, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Congresso CSO reuniu criadores que apresentaram e debateram as obras de outros autores, respondendo ao desafio lançado na chamada de trabalhos.

As comunicações apresentam-se na íntegra neste volume. O leque de regiões e actividades artísticas também se alargou, construindo uma nova identidade, novos discursos, e uma diferente relação entre artistas e criadores.

As 134 comunicações efetivamente apresentadas dividiram-se entre os idiomas de trabalho, português (100) e espanhol (34). Entre as cem comunicações apresentadas em português, contaram-se 19, de Portugal, e 81 do Brasil. Entre as 34 comunicações em espanhol, 32 são originárias de Espanha, uma do Perú, e uma da Argentina.

Alguns aspectos nos fazem reflectir, no contexto deste congresso:

1. A intensidade da participação dos diversos Estados e Escolas de Arte do Brasil. A grandeza deste país faz adivinhar que os contributos cada vez mais se pautarão pela originalidade e por um gosto de intervenção da arte na sociedade, sem paralelo nos autores do continente europeu, sejam de Portugal ou de Espanha. As comunicações do Brasil apresentam-se com grande vontade de



Figuras 1 e 2. Aspectos do Congresso Internacional CSO'2013, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal.



Figuras 3 e 4. Aspectos do Congresso Internacional CSO'2013, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal.



construir, de inovar, e de envolver novos públicos nas atividades artísticas. É toda uma radicalidade: dir-se-á que o Brasil dedica uma geração à gestação de públicos, e ao comprometimento de artistas com os contextos sociais mais e diversos, sem olhar a carências. O tecido social parece ser uma oportunidade de criação.

2. A pluralidade das comunicações oriundas de Espanha, que se agrupam talvez em torno de alguns dos mais importantes centros de inovação e produção artística, onde se observam heranças muito distintas de região para região, de cidade para cidade. As comunicações de Barcelona, por exemplo, identificam-se e ressaltam pela incorporação de uma ironia e de uma auto-crítica, onde os territórios – sejam da arte, sejam da política – se denunciam como obsoletos. Faz-se uma revolução irónica. Também os artigos provenientes de Pontevedra transportam um certo lirismo atlântico, próprio de quem sabe que junto ao grande oceano, o ser é mais pequeno. Outro grande centro de criatividade e de intervenção que se tem salientado no Congresso CSO é Sevilha, onde se encontra uma procura sincera com uma ligação ao verdadeiro, seja ele presente através da paisagem, quente e inclemente, seja através da exploração das formas da imaginária religiosa, expressiva e grave. Outros centros se desenham, pela proveniência variada de outras comunicações, como Valência, Granada, Madrid, Cuenca, Saragoça, país Basco, cada um parecendo acrescentar mais contraste a este retrato ibérico inquieto.
3. Terei mais dificuldade, por falta de distanciamento, em enquadrar os artigos de Portugal. Eles aí estão para serem apreciados e sobretudo para se fazerem comunicar.
4. Termina com uma palavra aos países que mantêm uma presença mais rara. É para nós um privilégio poder conhecer artistas ainda mais diversos e específicos como os de Perú, México, Venezuela, Argentina. É esta a justificação do congresso: um espaço onde podemos passar a conhecer-nos, em primeira pessoa, em pessoa, vencendo preconceitos e distâncias, reconhecendo-nos como semelhantes entre aspectos e manifestações, meios e géneros tão diferentes.

O IV Congresso Internacional CSO'2013 Criadores Sobre outras Obras, foi mais um passo no movimento de consolidação e de afirmação do Congresso no panorama ibero-americano: o CSO confirma ser um ponto de encontro de artistas e académicos ao nível ibero-americano que se espera consolidar ano após ano.

Julián Gil. Órdenes estructurales y cromáticos para series complejas

MARIA CUEVAS

España, artista visual. Investigadora na Facultad de Bellas Artes, Universidad Complutense de Madrid (UCM). Doctora en Bellas Artes.

Artigo completo recebido a 13 de janeiro e aprovado a 30 de janeiro de 2013.

Resumen: Las propuestas conceptuales que originan los proyectos artísticos de Julián Gil, están constituidas por un mundo complejo de estrategias creativas construidas a partir de una manera personal de pensar el espacio y comprender las relaciones proporcionales que se pueden generar a partir del uso de un conjunto de estructuras conocidas y un conocimiento de las reglas que posibilitan la elección de una combinación de colores que cubra las necesidades intelectuales y expresivas del autor.

Palabras clave: arte geométrico / Hicethier / estructuras / proporciones / color.

Title: *Julián Gil. Structural and chromatic orders for complex series*

Abstract: *The conceptual proposals that originate Julián Gil artistic projects, are made up of a complex world of creative strategies built from a personal way of thinking space and understanding proportional relationships that can be generated from the use of a set of known structures and a knowledge of the rules that allow the choice of a color scheme that covers the intellectual and expressive needs of the author.*

Keywords: *geometric art / Hicethier / structures / proportions / colour.*

Introducción

El desarrollo teórico y estético que propone Julián Gil en sus obras tiene su origen en el arte geométrico o concreto que se desarrolló en Europa a finales de los años cincuenta y principios de los sesenta. Su obra refleja el vocabulario y el compromiso conceptual y estético que estos movimientos plantearon.

En esta comunicación nos proponemos analizar y profundizar en las estrategias creativas, estructurales y cromáticas, que Gil utiliza para generar sus proyectos. El método de análisis utilizado para comprender mejor el compromiso intelectual del autor con su obra, es agrupar sus propuestas en series de obras

relacionadas bajo un título común que sirve para identificar un mismo sistema de estructuras y un conjunto de relaciones cromáticas coherente.

Para reflejar el proceso constructivo de cada una de las series propuestas en este ensayo se han elaborado un conjunto de dibujos singulares que representan la estructura espacial y cromática de las obras de algunas de sus series.

1. Pensamiento sistémico

La herramienta más útil para organizar y pensar los proyectos artísticos que Julián Gil ha realizado durante los últimos treinta años son los sistemas. Los sistemas le sirven para gestionar procesos de trabajo complejos en donde combina acciones intuitivas y racionales. Los sistemas están formados por un conjunto de conceptos relativos al mundo de las proporciones estructurales y el color que le sirven para experimentar, aprender y comprender las posibilidades estéticas y cognitivas que el propio sistema le puede facilitar.

En su proceder, Julián Gil determina con exactitud cuáles son los métodos que conforman cada uno de los sistemas que utiliza. Apunta qué operaciones utiliza para construir las estructuras necesarias que le permiten desarrollar sus trabajos y qué directrices debe seguir para determinar cada uno de los estados por los que debe pasar la obra para alcanzar un resultado satisfactorio. Descubre las leyes estructurales y cromáticas que rigen sus obras.

2. Proporciones espaciales. Interpretación estructural del espacio

Para desarrollar cada una de sus series, Gil comienza construyendo a lápiz sobre papel un conjunto de retículas complejas basadas en principios estructurales coherentes entre sí, que le permiten elegir dentro de un repertorio grande de posibilidades lineales sólo aquellas que son más oportunas o eficaces para el mejor funcionamiento del espacio plástico que plantea y de forma que las relaciones entre los espacios proporcionales resultantes de la elección estén en sintonía con la sensibilidad estética del autor.

Las líneas estructurales elegidas reflejan un orden y permiten una división lógica y formal de la superficie. Se trata de encontrar un orden no jerárquico que permita que ningún área generada sea preferida o prioritaria sobre las otras.

A lo largo de los años las metodologías de trabajo que utiliza Gil han ido adquiriendo hondura y proximidad a sus planteamientos estéticos y conceptuales. Las series ORT (1995-1998), ESC (1990-1994), HEM (1990-1993), ORT / ESC (1990-1994), ESC / HEM (1993-1997), utilizan una combinación de plantillas estructurales basadas en la posibilidad de subdividir el espacio en 8 016 partes iguales según criterios específicos y de modo que el paso de una serie a otra sea factible. En la serie ORTogonal, el criterio consiste en dividir el espacio de

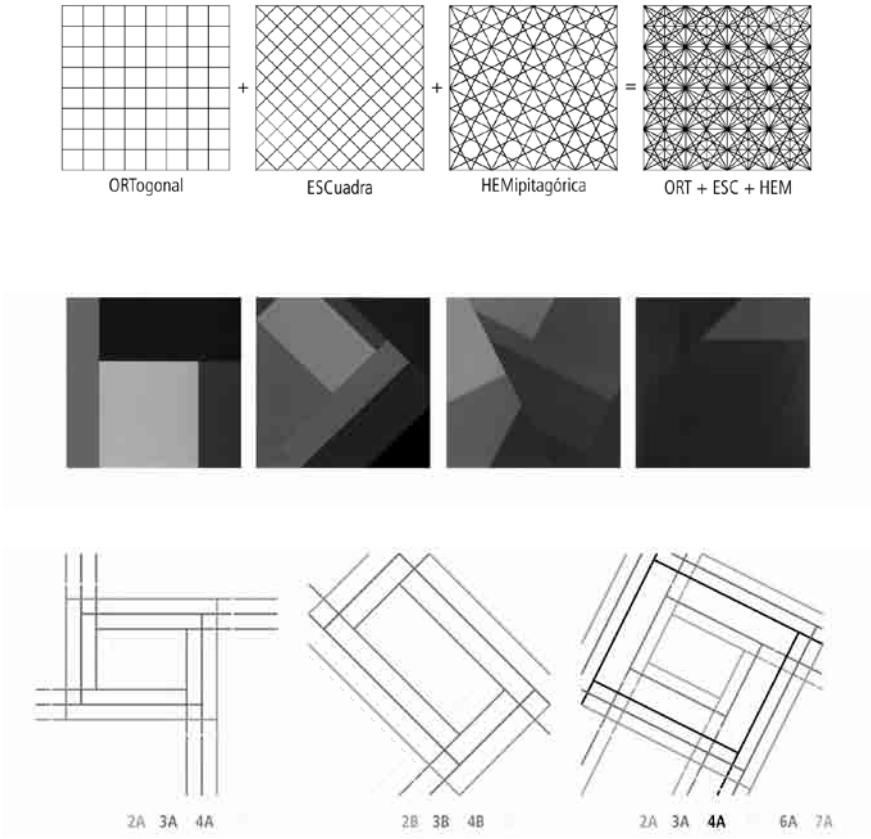


Figura 1 · División estructural del espacio de las series ORT, ESC y HEM.

Figura 2 · Ejemplo de obras realizadas a partir de las plantillas estructurales ORT, ESC, HEM y ORT/ESC.

Figura 3 · Plantillas estructurales ORT, ESC, HEM utilizadas para desarrollar las obras de la serie DR (Doble Rectángulo).

representación con líneas ortogonales entre sí y paralelas a los lados del soporte. En la serie ESCuadra, se divide con líneas a 45 y 135 grados. Y, en la serie HEMipitagórica, se trazan líneas cuya relación con respecto al soporte donde se ubican mantiene una proporción hemipitagórica. El cruce de tres de sus líneas forma un triángulo rectángulo cuyo lado menor mide la mitad que su lado mayor (Figura 1).

Una vez dividido el espacio de acuerdo a estos criterios, la estrategia para elegir un conjunto de trazos que sirva para subdividir el espacio de representación en superficies relacionadas y proporcionales entre sí es diverso. Unas veces, el proceso constructivo propone elegir 2, 3, 4, 5 o más líneas de forma consecutiva y haciendo siempre valer los criterios utilizados en su trazado y los límites a evitar para que el resultado final sea acorde a la propuesta del autor: la no superposición de líneas en el trazado, la alternancia de líneas entre sistemas utilizados en su construcción,... (Figura 2).

Este mismo criterio se utilizó en las series DR (Doble Rectángulo) (2006-2007) donde además se creó un plantilla de posibles rectángulos concéntricos que se atribuían a estructuras ORT, ESC o HEM (Figura 3). También fue fuente de inspiración para las series TONDO (1998-1999), VERBIER (2001-2003) y CUADRADOS CURVAS (1998-1999).

Julián Gil utiliza además otras estrategias constructivas relacionadas con los sistemas de proporciones dinámicas: proporciones raíz de dos y áureas. En torno a esta problemática realiza las siguientes series: RAÍZ DE DOS (1985), RAÍZDEDOS FRAGMENTADO, PLIEGUES RAÍZ DE DOS, ÁUREO (2004-2006), PHI (2004), P.A.C (Proporciones Áureas Cuadrado) (2005-2006) y RA (Relaciones Áureas) (2004).

El punto de partida de la serie PHI, es construir un rectángulo PHI (proporción áurea (1.618)) e incorporarle una estructura interna dinámica que sea lo suficientemente compleja para que posibilite la generación de una gran variedad de obras con organizaciones muy diferentes (Figura 4).

Las obras de las series RA (Relaciones Áureas) y PAC (Proporciones Áureas del Cuadrado), muestran un sistema complejo de elementos estructurales basado en cuadrados divididos en proporciones áureas relacionadas (Figura 5).

3. Pensamiento cromático

Abordar el estudio y análisis cromático de las obras de Julián Gil supone plantear las siguientes preguntas: qué colores forman parte de sus obras; cómo se organizan perceptivamente; qué sistema cromático puede ser útil para, en cada uno de los casos, comprender el mundo de relaciones que generan los tonos implícitos en sus proyectos; qué ocurre en el proceso que se inicia al ubicar

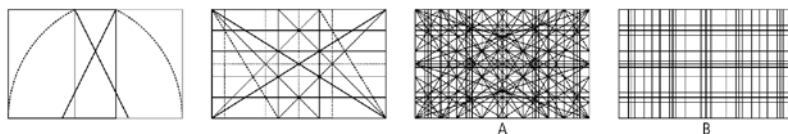


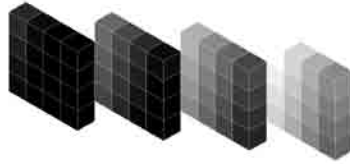
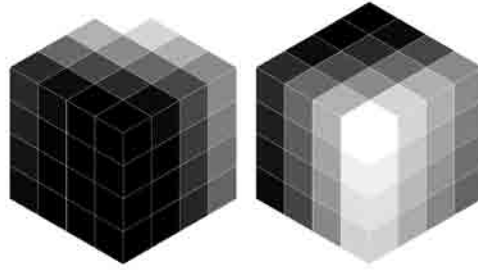
Figura 4 · Creación de la plantilla estructural empleada para desarrollar las obras de la serie PHI. La estructura A, muestra la retícula dinámica resultante del proceso. Como las obras de la serie PHI están compuestas sólo por trazas horizontales y verticales, se utiliza para su creación la estructura dinámica B.

Figura 5 · Estructura dinámica utilizada en las series RA y PAC. Se obtiene al subdividir un cuadrado en su relación áurea. Como las obras de estas series están basadas en la ortogonalidad, se usa una estructura dinámica simplificada en la que se han suprimido todas las diagonales trazadas.

la primera mancha cromática sobre el soporte; cómo se reconoce cromáticamente la obra en cuestión: bajo qué criterios cromáticos se la puede ubicar.

Los planteamientos cromáticos que utiliza Julián Gil para desarrollar sus proyectos están estructurados en torno a un sistema: el cubo de 64 tonos de Alfred Hicethier (Figura 6) y un mundo de posibilidades combinatorias infinitas entre ellos. Su criterio cambia dependiendo de las necesidades intelectuales y expresivas que se le presentan en cada uno de sus procesos.

El análisis cromático de sus obras comienza identificando en el sistema de Hicethier cada uno de los tonos utilizados en sus cuadros con su codificación cromática correspondiente y estableciendo una relación espacial entre ellos. De su disposición en el cubo se pueden aprender la diversidad de estrategias de complementariedad, simetrías, saturación, luminosidad, contraste caliente-frío,... que a lo largo de su trayectoria ha ido utilizando (Figura 7). Es importante señalar también el uso de la codificación que hace continuamente para hallar grupos de parejas de colores complementarios. El criterio para su obtención es aritmético. Dos colores son complementarios en el sistema de Hicethier



090	083	096	089	000	003	006	009	000	003	006	009	000	003	006	009
190	183	196	189	100	103	106	109	100	103	106	109	100	103	106	109
290	283	296	289	200	203	206	209	200	203	206	209	200	203	206	209
390	383	396	389	300	303	306	309	300	303	306	309	300	303	306	309

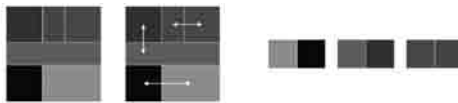


Figura 6 · Sistema de color de Alfred Hicethier.
Cubo de 64 tonos.

Figura 7 · Distribución espacial del Cubo de Hicethier
en 4 planos de 16 tonos cada uno. Codificación de cada
uno de los tonos del sistema.

Figura 8 · Julián Gil, *RA Fb 07*, acrílico sobre lienzo,
2004. (Doble Rectángulo).

cuando la suma de sus componentes primarios — amarillo, magenta, cyan— suma 999. Esta estrategia tan fácil de implementar, le permite elegir parejas de tonos complementarios relacionados espacialmente que producen efectos visuales de un gran interés perceptivo.

La obra RA Fb 07 está formada por 3 parejas de complementarios: 033 — 966, 360 — 639, 039 — 960. Su aplicación sobre la superficie estructurada del cuadro se realiza respetando la proximidad de las parejas de complementarios y situándolas de forma sucesiva, una a continuación de la otra, siguiendo el sentido de las agujas del reloj (Figura 8).

En algunas obras en las que los criterios cromáticos utilizados no están limitados a la paleta de los 64 tonos de Hickethier, Julián Gil aprovecha su experiencia en el uso del color y de los conocimientos que con el tiempo ha ido adquiriendo sobre las armonías y los contrastes cromáticos que propone Johannes Itten para apuntar aquellas cuestiones que, a su juicio, en ese momento, pueden ser objeto de atención. Es importante señalar, sin embargo, que esta forma de utilizar el color es excepcional en su trayectoria aunque en los últimos años ha ido desarrollándose de forma más intensa.

Conclusión

A lo largo de su trayectoria profesional Julián Gil propone, en cada una de sus obras, un nuevo orden generativo, estructural y cromático, que resulta de un diálogo entre el contenido teórico personal y su propia experiencia y bagaje cultural. Lo importante de este hecho es comprender la enorme variedad de modos de pensar y observar la realidad que presentan sus propuestas. Julián Gil aún a experiencias intelectuales, emocionales, físicas,... Sus proyectos contribuyen a formar en el espectador nuevas experiencias y modos de ver el arte.